



Assalto final dos comunistas para a conquista de Pekim

Investigação direta sobre a invasão da Costa Rica

UMA COMISSÃO DE CINCO PAISES, INCLUSIVE O BRASIL, PROCURARA' UMA SOLUÇÃO PARA O GRAVE PROBLEMA — RIGOROSO SIGILO SOBRE AS CONCLUSÕES DOS INVESTIGADORES DA UNIÃO PANAMERICANA — OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 17 (U.P.) — A Comissão de Investigação da Organização dos Estados Americanos, composta de cinco membros, deverá partir hoje rumo a Costa Rica a fim de proceder às investigações em torno da acusação feita por esse país, de que foi invadido por tropas vindas da Nicarágua.

O sr. Enrique Corominas, da Argentina, presidente do Conselho da referida Organização, nomeou, à noite passada, representantes do Brasil, México, Estados Unidos, Colômbia, e Peru, a fim de integrar dita comissão.

Dessa Comissão será chefiada pelo sr. Juan Bautista de Lavalle, do Peru. Os outros integrantes são: José María Belo, do Brasil; Luiz Quintanilla, do México; Paul Daniels, dos Estados Unidos; Silvio Villegas, da Colômbia.

A formação dessa Comissão foi autorizada pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, invocando o tratado Interamericano de Defesa Mutua, do Rio de Janeiro.

Dita Comissão deverá ir primeiro a San José e imediatamente depois seguirá para Managua.

AS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS WASHINGTON, 16 (R.) — Uma comissão de cinco membros partirá hoje para a América Central a fim de investigar a alegada invasão da Costa Rica por forças procedentes da Nicarágua.

A comissão foi nomeada sob os termos do Tratado de Defesa Mutua do Rio de Janeiro. Os delegados da Costa Rica e da Nicarágua mostraram-se satisfeitos com a nomeação da comissão.

São os seguintes os seus membros: Paul G. Daniels, dos Estados Unidos; José María Belo, do Brasil; Silvio Villegas, da Colômbia; Luiz Quintanilla, do México; e Juan Bautista de Lavalle, do Peru.

(Continua na 2.ª página).

O governo de Israel acusa a Grã Bretanha

Os britânicos estariam auxiliando militarmente os árabes e fotografando secretamente o território judaico

TEL-AVIV, 16 (U.P.) — Por Eliaz Simon, correspondente — Israel formulou hoje uma acusação contra a Grã Bretanha, no sentido de que esse país estaria enviando armamento aos árabes do Oriente Próximo e estaria fotografando secretamente o território de Israel, utilizando para esse fim aviões de reconhecimento.

Um porta-voz israelita declarou que o suposto envio de armas britânicas, incluía tanques do tipo "Langost", anteriormente entregues pelos Estados Unidos à Grã Bretanha, a fim de utilizá-los na invasão da Normandia. Disse o referido informante que cinco desses tanques foram tomados das forças egípcias, em Neger, no dia 6 de corrente.

Todavia, um porta-voz do Ministério da Guerra britânico desmentiu a acusação de que a Grã Bretanha estaria enviando armas ao Egito, assim como também um porta-voz do Ministério do Ar Inglês refutou que aviões ingleses hajam tentado efetuar vôos de reconhecimento com a intenção de fotografar o território israelita.

O tenente coronel, Mashe Perlman, porta-voz militar judaico, declarou que a suposta atitude britânica de armar os árabes "lança combustível à fogueira do Oriente Próximo" e punha em grave perigo os esforços realizados em favor da paz permanente na Palestina. Perlman, ao ser interrogado pelos jornalistas a respeito da declaração britânica de que um avião moscou da Real Força Aérea havia sido derrubado pela força aérea israelita, apresentou um recorte de jornal datado de 21 de novembro último que dizia o seguinte: "Ontem, foi avistado sobre o território israelita um avião inimigo

tipo "mosquito" em vôo de reconhecimento fotográfico. Um avião de caça judaico levantou vôo e interceptou o referido aparelho, a uma altura de nove mil metros. O avião moscou foi atacado e precipitou-se ao mar, ao sul de Tel-Aviv". Perlman declarou que se identifica o avião britânico como inimigo porque "devemos presumir que existem intenções belicas, quando um avião de guerra vôo sobre o nosso território durante a guerra".

VOOS DE RECONHECIMENTO

Declarou que os funcionários governamentais da Grã Bretanha (que se vê à esquerda) e Pierre Cot (à direita) que se acham junto a um mapa.

(Continua na 2.ª página).

RATIFICADO PELO CHILE O ACORDO COM A FRANÇA

SANTIAGO DO CHILE, 16 (R.) — O Senado Federal aprovou hoje a ratificação do acordo comercial provisório assinado entre o Chile e a França.

Reorganização das forças armadas dos E. U.

PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO EXERCITO, ARMADA E AVIAÇÃO

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que serão reorganizadas e reforçadas as Forças Armadas dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Anuncia-se que será executado um programa de cinco pontos para a reorganização e reforço das Forças Armadas dos Estados Unidos.

GEN. EISENHOWER CONSELHEIRO TECNICO

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Eisenhower foi designado conselheiro técnico do Ministério da Defesa Nacional na execução dos planos de reorganização das Forças Armadas dos Estados Unidos — anunciou o secretário da Defesa Nacional, James Forrestal.

OS 5 PONTOS DO PROGRAMA

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Falando aos jornalistas o senhor Forrestal, secretário da Defesa Nacional, revelou o que será executado um pro-

grama de cinco pontos para reorganizar o Exército dos Estados Unidos:

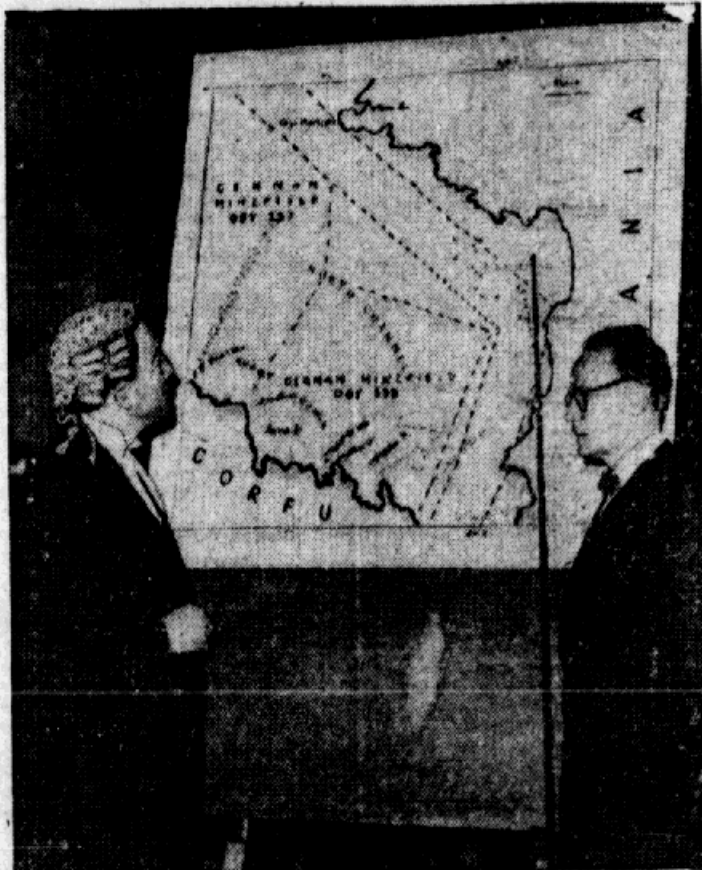
Primeiro: — Constituição de um conselho de "Super cerebros integrado por cientistas e chefes militares" de "primeira água", a fim de estudar as armas, inclusive as atômicas, para o caso de uma nova guerra e fazer recomendações a respeito.

Segundo: — Todos os navios de transporte de tropas e de equipamentos militares, em número de duzentos e sessenta, serão transferidos para a Armada.

Terceiro: — Todos os transportes terrestres ficarão a cargo do Exército.

Quarto: — Os postos de recrutamento do Exército, Armada e Aviação, em numerosos pontos do país serão utilizados em conjunto.

Quinto: — Sugeri-se ao presidente Truman a unificação das forças de segunda linha: — Guarda Nacional e Reserva Aérea Nacional.



NA CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA — Reunem-se, presentemente, em Haia, na Holanda, onde se acha instalada a nova Corte Internacional de Justiça, os delegados da Grã Bretanha e da Albânia, que discutem naquele organismo a reclamação feita pelo primeiro dos países citados sobre danos e perdas de vidas sofridas pela marinha britânica quando da explosão de minas no Canal de Corfu, na costa albanesa. Esses delegados são os sr. Hartley Shawcross, da Grã Bretanha (que se vê à esquerda) e Pierre Cot (à direita) que se acham junto a um mapa.

Sapadores do exercito francês fazem voar as torres da radio de Berlim

A MEDIDA, SEGUNDO FONTE OFICIAL, FOI TOMADA EM VISTA DO PERIGO QUE OFERECIA PARA OS AVIÕES ALIADOS — ESPERADAS REPRESALIAS POR PARTE DOS RUSSOS — VARIAS

BERLIM, 16 (U.P.) — Sapadores do Exército francês fizeram voar com dinamite duas grandes torres metálicas da antena da radio de Berlim, em poder dos russos.

Acreditam as potências ocidentais que os russos tomarão represalias por essa medida.

Mais de dezessete horas depois da demolição das torres, que constituíam o principal instrumento de propagação da soviética, e cujas transmissões cobriam toda a Europa Central, a radio de Berlim não havia feito a sua transmissão regular.

PERIGO PARA A AVIAÇÃO OCIDENTAL

PARIS, 16 (R.) — O Ministério do Exterior francês declarou hoje que a destruição das duas antenas da radio de Berlim, controlada pelos soviéticos, tornou-se necessária devido ao perigo que oferecia para os aviões aliados que operam na "ponte aérea".

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou hoje à "Reuters": "As autoridades soviéticas foram con-

vidadas a retirar as antenas na tempestade. Nenhuma providência foi tomada e, em 20 de novembro, o general Geneval, comandante francês em Berlim, comunicou às autoridades soviéticas que decidira remover as torres em 16 de dezembro. Essa comunicação foi feita a fim de dar à administração da radio de Berlim tempo para transferir o material das torres para outro lugar".

MOTIVOS DA DESTRUÇÃO

BERLIM, 16 (R.) — Em comuni-

cação oficial expõem as razões da destruição das antenas da emissora de Berlim em Tegel, o general Jean Geneval, comandante do setor francês desta capital, declarou entre outras coisas o seguinte:

"As restrições ao transporte de Berlim, impostas pelas autoridades soviéticas em junho último, obrigaram os aliados ocidentais a abastecer Berlim por via aérea. Para os vôos de instrumento, nas vizinhanças do aeroporto do setor francês, as duas gran-

des torres de antena da emissora de Berlim representaram um grande perigo. Não é, na minha opinião, possível aceitar por mais tempo a responsabilidade de acidentes que possam ocorrer. Vi-me, portanto, obrigado a tomar uma decisão, a de destruir as duas torres. O diretor da emissora foi informado das minhas intenções no dia 20 de novembro último. Informou-me, posteriormente, o mesmo diretor de que as minhas ordens seriam cumpridas no dia 16 de dezembro. Tiveram, assim, as autoridades da emissora de Berlim tempo suficiente para retirar suas instalações e transferi-las para outro local. A demolição das duas torres teve início às 9 horas da manhã, terminando às 10 e 45 sem incidente".

NEGLIGENCIA DOS RUSSOS EM ATENDER AS SOLICITAÇÕES DOS OCIDENTAIS

BERLIM, 16 (R.) — O general Jean

(Continua na 2.ª página).

Suspensa a lei marcial em San Salvador

CONTINUAM DETIDOS O EX-PRESIDENTE CASTANEDA E AUXILIARES DO SEU GOVERNO

SAN SALVADOR, 16 (U.P.) — Foi suspensa a lei marcial em San Salvador.

REINA ABSOLUTA CALMA NO PAIS

SAN SALVADOR, 16 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que reina absoluta calma em todo o país.

CONTINUAM DETIDOS

SAN SALVADOR, 16 (U.P.) — Continuam detidos nos quartéis do Exército o presidente deposto Castane-

da Castro e outros líderes políticos e militares da sua administração.

ASILADA A FAMILIA DO EX-PRESIDENTE NA EMBAIXADA DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U.P.) — A embaixada chilena na República de El Salvador comunicou à Chancelaria que membros da família do presidente Castaneda

Castro se acham asiladas na embaixada do Chile, em El Salvador.

Corrida naval armamentista soviética

Em construção no Baltico supercôrregados e submarinos aperfeiçoados com aparelhos capturados aos alemães

STOCKHOLMO, 16 (R.) — Foi denunciada hoje nesta capital a corrida naval armamentista soviética no Baltico.

CONSTRUÇÃO DE SUPERCÔRREGADOS

STOCKHOLMO, 16 (R.) — O jornal "Marinkalender" denunciou hoje que a Rússia está construindo supercôrregados de 45 mil toneladas no Mar Baltico.

SUBMARINOS APERFEIÇOADOS

STOCKHOLMO, 16 (R.) — Denunciando a corrida naval armamentista soviética no Baltico o jornal "Marinkalender" afirma que os russos estão construindo submarinos equipados com o aparelho alemão "Schoerl" e que tais unidades estão sendo anexadas à frota do Baltico.

PLANOS RIGOROSAMENTE SECRETOS

STOCKHOLMO, 16 (R.) — "O Marinkalender", órgão oficial do Ministério da Marinha informou que os novos supercôrregados soviéticos construídos no Baltico possuem nove canhões de 640 milímetros, além de outro armamento pesado. Acrescenta que seus planos são rigorosamente secretos.

SETENTA MIL NACIONALISTAS RESISTEM A AVALANCHE INVASORA NA ANTIGA CAPITAL CHINESA — EM OUTRAS FRENTES RECUAM OS SOLDADOS DE CHIANG-KAI-CHEK

NANKIM, 16 (U.P.) — Está em pleno apogeu a épica batalha de Pekim, cujos seus dois lados enegrecidos pela fumaça emanada dos grandes incêndios que lavram nos limites ocidentais da cidade.

Os assenta ou setenta mil defensores da velha capital da China resistem heróicamente ao assalto final das forças comunistas que convergem de todos os pontos.

170 MIL HOMENS LANÇADOS AO ATAQUE

NANKIM, 16 (U.P.) — Calcula-se em cento e sessenta mil homens o exercito comunista que está empenhado na batalha de Pekim.

A AVIAÇÃO NACIONALISTA CASTIGA AS FORÇAS COMUNISTAS

NANKIM, 16 (U.P.) — Despachos de Pekim informam que a aviação nacionalista está atacando implacavelmente as forças comunistas que assaltam a cidade.

OS NACIONALISTAS RECUAM EM VARIAS FRENTES

NANKIM, 16 (U.P.) — De acordo com os mais recentes despachos, as forças nacionalistas estão sofrendo pesadas derrotas nas três principais áreas de combate. Pekim, região do grande canal e na zona Pengpu-Shchow, nesta ultima, os nacionalistas recuam sete milhas.

PEIPING COMPLETAMENTE ISOLADA

HONG KONG, 16 (R.) — Informações não oficiais recebidas nesta cidade revelam que Peiping está agora em poder dos comunistas, completamente isolada de Tientsin.

Noticia-se que os comunistas acabaram de desmantelar as ultimas bases nacionalistas de resistência ao longo do sistema governamental de defesa no norte da China.

SEM CONFIRMAÇÃO A PRISÃO DO GENERAL FU ISO YI

HONG KONG, 16 (R.) — O porta-voz de um banco particular anunciou que recebeu uma comunicação privativa da filial de Peiping anunciando que o general Fu Tso Yi, comandante-chefe das forças governamentais no norte da China, foi preso pelos comunistas chineses, que capturaram Peiping.

Esta noticia já fora veiculada anteriormente sem confirmação de qualquer especie.

ANUNCIADA A CONQUISTA DE PEIPING

HONG KONG, 16 (R.) — O jornal chinês "Wen Ai Pao" tirou hoje edições especiais, estampando em grandes manchetes a conquista de Peiping pelos comunistas e o aprisionamento do general Fu Tso Yi, comandante-chefe das forças nacionalistas no norte da China.

FUZILEIROS NAVAIS NORTE-AMERICANOS CHEGAM A CHANGAI

CHANGAI, 16 (R.) — O navio transporte norte-americano "Bayfield", de 16.100 toneladas, entrou hoje pela manhã neste porto, com um contingente de 695 fuzileiros navais norte-americanos a bordo.

Aquela força militar vem com a incumbência de proteger as propriedades e cidadãos norte-americanos no maior porto da China.

MEDICOS E ENGENHEIROS DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO

Não tendo sido cumprido o compromisso formal assumido pelos poderes competentes, nem tomadas, até o presente momento, quaisquer medidas positivas no sentido de ser efetivada a equiparação das carreiras de medico e de engenheiro a de advogado, a Comissão Central da Assembléia Permanente, convoca a todos os engenheiros e medicos, para uma reunião decisiva, a realizar-se na proxima segunda-feira, dia 20 do corrente, às 20.30 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, onde serão tomadas as deliberações de carater imperioso, que as circunstâncias do momento impõem.

Espionagem soviética nos E. U.

Ex-alto funcionario do Departamento de Estado incluído no processo — Importantes documentos secretos em poder de elementos subornados

NOVA YORK, 16 (U.P.) — O Juiz Federal de Investigações encerrou o sumário sobre a rede de espionagem russa. E denunciou o antigo funcionario do Departamento de Estado, Alger Hiss pelo crime de perjúrio por ter prestado sob juramento declarações falsas.

IMPORTANTES DOCUMENTOS SECRETOS DADOS A PUBLICIDADE

WASHINGTON, 16 (R.) — Foram dados hoje à publicidade, 28 documentos secretos, um dos mais importantes do ponto de vista militar, a que se destinava a conversações anglo-americanas sobre o poderio naval das duas nações.

Prova o documento que a Grã Bretanha e os Estados Unidos discutiram a possibilidade de ser limitada a tonelagem e o armamento dos grandes barcos de guerra, entre 42 e 47 mil toneladas, com armamento de 16 polegadas. O documento vai assinado pelo sr. Joseph Kennedy, então embaixador dos Estados Unidos em Londres.

Outro importante documento secreto encontrado no microfilme do Whitaker Chambers, explica o trabalho de Alger Hiss, ex-alto funcionario do Departamento de Estado, acusado de comunista pelo sr. Chambers, e que se refere à remessa secreta de armas e suprimentos à China, via Indochina.

DECLARA-SE ISENTO DE CULPA

NOVA YORK, 16 (R.) — O sr. Alger Hiss, antigo funcionario do Departamento de Estado, declarou-se hoje não culpado perante o Grande Júri Federal da acusação de ter mentido quando negou ter dado documentos secretos do governo ao sr. Whitaker Chambers, ex-capitão comunista confesso.

O libelo formula duas acusações, isto é, que o sr. Hiss cometeu perjúrio, ilegalmente, premeditadamente e com pleno conhecimento de causa perante o Grande Júri de Nova York. O libelo assinala o auge de 18 meses de investigações, em torno da espionagem comunista nos Estados Unidos.

O juiz federal John W. Clancy fixou a data de 24 de janeiro para o julgamento do sr. Hiss, determinando que fossem tomadas fotografias e impressões digitais do acusado, o qual deverá pagar a fiança de 5.000 dólares.

O sr. Hiss, em licença especial no seu cargo de presidente da "Fundação Carnegie Pro-Paz Internacional", vem sendo a principal testemunha dependo perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas, na Câmara dos Representantes, em suas atuais investigações sobre a espionagem comunista nos Estados Unidos. O réu está sujeito, se condenado, a multa de 5.000 dólares e a dois anos de prisão.

DIREITO DE VOTO AS MULHERES

SANTIAGO DO CHILE, 16 (R.) — A

Câmara dos Deputados aprovou hoje, por unanimidade, o projeto que concedeu às mulheres chilenas o direito de voto.

Misteriosos planos de madame Chiang-Kai-Chek

IGNORAM-SE OS PROJETOS IMEDIATOS DA ESPOSA DO GENERALÍSSIMO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Os planos de Madame Chiang Kai-Chek, nos Estados Unidos, continuam sendo um misterio.

Os funcionarios da emba-

xada chinesa nesta capital afirmam não ter conhecimento sobre se ela planeja quaisquer novas entrevistas com o presidente Truman ou com o secretário de Estado Marshall.

Ditos funcionarios manifestam ainda ignorar se Madame Chiang Kai Chek fará quaisquer apelos publicos em favor do seu povo e dizem desconhecer a data de seu regresso à China.

O Departamento de Estado por sua parte, também não tem quaisquer informações acerca dos projetos de Madame Chiang.

Segundo se diz, a primeira dama chinesa está tentando obter três bilhões de dólares nos Estados Unidos, como ajuda economica e militar para os proximos três anos, bem como o apoio norte-americano para o governo nacionalista a fim de promover o aumento dos serviços de altos oficiais norte-americanos na direção da estratégia militar nacionalista.

O novo presidente da Suíça

GENEVA, 16 (R.) — O sr. Ernst Nobs, de 62 anos de idade, ministro das Finanças, foi eleito hoje primeiro presidente socialista da Suíça, estendendo-se o seu mandato pelo ano de 1949.

O sr. Nobs foi eleito por 197 votos contra 192 possíveis, em reunião conjunta de ambas as câmaras do Parlamento. Sucede ao conservador catolico Enrico Celio. Foi eleito vice-presidente o sr. Max Feltzli.

PRISÃO DE MEMBROS DA DIETA JAPONESA

TOKIO, 16 (R.) — O antigo Primeiro Ministro, sr. Hitoshi Ashida, tornou-se hoje a figura principal de um processo no qual é acusado de receber suborno, durante o escândalo com a firma de fertilizantes "Shwa Denka". Esse escândalo, que provocou a queda do governo chefiado pelo sr. Ashida, em outubro último, relaciona-se a uma transação realizada no mercado negro, no valor de 2.700.000.000 de "yens", com o Banco de Reconstrução do Japão. Vários membros da Dieta já foram presos.

COLUNA CATOLICA

SANTO DE HOJE
Em Marsella, na França, o bemaventurado Lázaro bispo, irmão das santas Maria Madalena e Marta, o qual, conforme se lê no Evangelho, foi chamado de amigo pelo Senhor e foi recusado dentre os mortos.
Os três irmãos, bem mais tarde, navegaram para a França, onde morreram após trabalhos e penitências espartanas.
Lázaro foi bispo de Marsella.
PONTOS NOS 15
O divórcio
A se filosofica condena o divórcio. Também a religião. De todo ponto de vista que se tome, o divórcio é condenado: do patriarcal, do social, do moral, do religioso, do médico.
Tratamos aqui só o que diz a Igreja. Carrel, no seu magnífico artigo: "O Amor, no Matrimônio", publicado anos faz nas Seleções, e recentemente na Seleção das Seleções publicada este ano. É um dos grandes médicos modernos, cuja morte foi grande perda para a ciência. Ele refletiu no seu artigo todo o profundíssimo conhecimento que ele tinha da medicina, e resume o resultado inteiro de sua vasta...

COMUNICADOS DA CURIA
Expediente da chancelaria do arcebispo — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, despachou:
Vigário — da paróquia de Nossa Senhora da Salette, em favor do pe. Antônio Duguet MS.; da paróquia de Nossa Senhora da Esperança, em favor do pe. João M. Ogno.
Vigário-cooperador — da paróquia de N. Senhora da Esperança, em favor do pe. Constantino M. Galassi e Marcos M. Florio; da paróquia da Aclimação, em favor do pe. Francisco Rozendo; da paróquia de Santa Cecilia, em favor do pe. Vicente Miguel Marinho; da paróquia de N. Senhora da Salette, em favor do pe. Matias Gasser M. S.
Trinação — em favor dos pes. João M. Ogno, Constantino M. Galassi, Marcos M. Florio, Albino José Baretta.
Binação — em favor dos pes. Bruno Seeger e Aurelio Frassati.
Fábriqueiro — da paróquia de São Rafael, em favor do pe. Savino M. Agazzi; da paróquia de Mogi das Cruzes, em favor do pe. Carlos Marcondes Nitech; da paróquia de Salette, em favor do revmo. pe. André Duguet; da paróquia de Guararema, em favor do pe. Luiz Martini; da paróquia de Jacanã, em favor do pe. Ludovico Zanol.
Capelão — do Instituto Ana Rosa, em favor do con. Benedito Marcos de Freitas; da Força Policial, em favor do pe. Paulo Aurilio C. Freire; do Asilo de D. Pedro II, em favor do rev. pe. João Grima; do Colégio de N. Senhora do Patrocinio, em favor do pe. Albino José Baretta; do Instituto Prof. João e Rafaela Passalacqua, em favor do pe. Casemiro Tamosunas; do Sanatório Padre Bento, em favor do pe. Albino — de Baretta; do Instituto Dinco Bueno, em favor do pe. José Luiz Giacinto SS; do Convento Maria Imaculada, em Itapeirica da Serra, em favor do pe. Bruno Seeger OSB; das Filhas da Divina Providência, na paróquia do Calvario, em favor do pe. Jaime Garzar.
Sacristão — da paróquia de N. Senhora da Salette, em favor do pe. Luiz Tonin; da paróquia de São Rafael, em favor do pe. José M. Góis, irmão professor; da paróquia de São Vito, em favor do pe. Antonio Pawelka.
Capela, até o fim do ano de 1949.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO TERCEIRO BISPO DE MONTES CLAROS



Aspecto da cerimônia da sagração do bispo eleito de Montes Claros

A tradicional Igreja Matriz de Santo Antônio de Guatubet, realizou-se domingo último a sagração episcopal de monsenhor Antônio de Almeida Moraes Junior, bispo eleito de Montes Claros, Estado de Minas Gerais.
Monsenhor Moraes Junior teve como sagrante o Nuncio Apostólico de Carlos Chial, arcebispo titular de Amida e co-sagrantes: D. Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas e reitor magnífico da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e D. Francisco Borgia do Amaral, bispo de Taubaté.
No altar serviram os seguintes sacerdotes: assistentes ao solio, monsenhor Osmar de Lima Novais, vigário capitular de Montes Claros, e padre José Rosa Góis; presbítero assistente, monsenhor Armando Lacerda, Porta Baculo, padre João Silva.
Foram paróquias: padre José Vitor, sr. Antônio de Almeida Moraes (pai do novo bispo), professor Arnaldo de Oliveira França, professora Alice Lomonte França e o operário Agostinho Santos.
Nos lugares de honra viam-se as seguintes autoridades: D. Luiz Gonzaga Peluso, bispo de Lorena; D. Paulo de Pedras, abade do Mosteiro de São Bento; dr. João de Deus Cardoso de Melo, representante do governador do Estado; dr. André Broca Filho, prefeito municipal; dr. Nelson Carvalho Pinto, juiz de Direito; dr. Meireles Freire, promotor público; dr. Milton Prates, deputado federal, representante do laicato católico de Montes Claros; dr. Caio Nelson de Sena, capitão Sebastião Marcondes da Silva, tenente Roosevelt Paz e sr. Geraldo Magalhães Freitas.
Findas as cerimônias de neo-sagração do onco e "Te-Deum" e concedido a bênção aos presentes. Logo no início da sagração foi lido pelo padre Paulo Consolini o telegrama enviado pelo Papa Pio XII a monsenhor Moraes Junior.
As 13 horas teve lugar no Colégio do Carmo o banquete, fazendo uso da palavra o professor André Arkinim em nome dos católicos de Guatubet. D. Antônio de Almeida Moraes Junior agradeceu, seguindo-se com a palavra D. Francisco Borgia do Amaral, que saudou o representante do Santo Padre em nosso país e finalizou agradecendo o Nuncio Apostólico.
As 19.30 horas foi prestada significativa homenagem tendo falado os seguintes oradores: dr. André Broca Filho, prefeito municipal; professora Alice Sena, professora Antonio Tolosa, dr. Caio Nelson de Sena, padre Arnaldo de Melo e, agradecendo aquela manifestação popular, D. Antônio Moraes Junior, em brilhante oração.
O sr. Nuncio Apostólico deu a bênção.
ATACADO DE UM MAL SUBITO O PRIMEIRO MINISTRO FRANCES
PARIS, 16 (U.P.) — O primeiro ministro da França, sr. Henri Queuille, foi vítima de um mal súbito, de natureza ainda não revelada, no momento em que deixava o edifício do Conselho da República.
Imediatamente assistido, o primeiro ministro foi conduzido para os seus aposentos oficiais no "Hotel Matignon".
Logo depois foi expedido um boletim dizendo que o primeiro ministro repousava tranquilamente e que o seu estado não inspira cuidados imediatos.
Queuille conta sessenta e quatro anos de idade.

Qualquer novo aumento do imposto de vendas

(Conclusão da última página).
tios dispositivos perdidos na nossa legislação ordinária anterior o valor e a importância de preceitos básicos da estrutura econômica, jurídica e política que adotamos. Qualquer aumento do imposto de vendas, portanto, da mais alta gravidade, porque atinge o conjunto do conjunto de garantias com que o Poder Soberano cobriu o cidadão, ao auto-limitar-se constitucionalmente.
Ora, o citado § 34 de artigo 141 da Constituição subordina a legitimidade da arrecadação de quaisquer tributos (isto é, impostos, taxas e contribuições especiais) a duas condições essenciais: a) que o tributo a ser arrecadado tenha sido criado ou "aumentado" por lei; b) — que a arrecadação esteja expressamente autorizada pelo orçamento do ano financeiro, salvo para o caso de impostos de guerra ou direitos aduaneiros.
Estas duas condições de legalidade da arrecadação, instituídas como garantias individuais, não foram hierarquizadas no imposto de vendas e consignadas na base da alíquota fixada pela lei anterior à referida autorização orçamentária. Qualquer alteração dessa alíquota "para mais", feita posteriormente à aprovação e publicação do orçamento, e por isso mesmo nele não contempladas, só poderão ser vigentes e ter condições de exigibilidade em exercícios subsequentes a 1949, para os quais os respectivos orçamentos não tenham sido aprovados e publicados.
Inútil acrescentar que a Constituição estadual de São Paulo, quanto aos impostos — e é de imposto que no caso se trata — encerra, no seu artigo 63, dispositivo absolutamente igual ao do § 34 do artigo 141 da Carta Federal. De modo que nem ao menos se poderia pretender invocar — o que, de resto seria inútil — qualquer discrepância entre a lei básica federal e a estadual, neste caso.
A menos que se admita a possibilidade da emenda do orçamento, depois de votado pelo Congresso (ou Assembleia Legislativa), e de ser sancionada e publicada pelo Executivo, não ser possível a arrecadação de quaisquer tributos criados ou aumentados por lei de data posterior ao dito orçamento.
II — DA EMENDA AO ORÇAMENTO
Põe-se, então o problema: — será o orçamento emendável validamente, depois de ultimado, com a sanção e publicação, o seu processo elaborativo?
Não valdamos em responder pela negativa. A nosso ver, uma vez publicado, o orçamento não tolera mais emendas que lhe alterem a substância, ampliando para mais a receita ou a despesa.
No que tange à receita tributária, o orçamento obriga com a força de lei o Executivo a aplicar toda a sua diligência, no sentido de sua realização integral; e em relação ao preceito tributário, indica o limite de pressão tributária a que ele vai ser submetido, durante o ano financeiro a que o orçamento se refere. Estabelece-se, portanto, quando à receita, uma situação de direito que se torna perfeita, desde o momento da aprovação e publicação do orçamento, situação esta, de que não pode, obriga e limita o Estado, enquanto que de outro lado, sobre o contribuinte, contra surpresas e arbitrariedades, assumindo o caráter de uma garantia individual.
Já no que diz com a despesa, diferente é o efeito do orçamento. Para o Executivo, o orçamento da despesa não envolve uma obrigação de execução, mas tão somente uma autorização e um limite. Ele significa que, no ano financeiro, a despesa máxima possível é aquela consignada, mas não quer dizer que tal despesa (como acontece com a receita) deva ser obrigatoriamente realizada.
Vê-se daí que, quando se admite a possibilidade de emenda do orçamento, seria sempre muito grave alterar-lhe a parte referente à receita, porque esta — uma vez alterada para mais — seria que se executada, visto que o Executivo fica obrigado a executar a receita votada, ainda que para tanto tenha de empregar meios coercitivos, através da cobrança judicial. Assim, pondo-se de lado consequências de natureza financeira e econômica que o fato poderia ter, para só fixarmos em toda a sua pureza o aspecto exclusivamente jurídico, não vacilaríamos em dizer que a possibilidade de emenda à receita constitui uma ameaça mais grave aos direitos individuais do que a possibilidade de emenda-se a despesa.
A verdade, entretanto, é que tendo em vista os péssimos resultados tanto de uma como de outra emendas, as práticas orçamentárias mundiais e as leis — estas últimas serão explicitas, pelo menos implicitamente — as tem procurado vedar.
Dir-se-á que nenhum dispositivo legal federal ou estadual proíbe expressamente a alteração do orçamento. Sim, é verdade. Mas tal proibição resulta clara dos elementos interpretativos seguintes:
1) — A ANUALIDADE DO ORÇAMENTO — A Constituição Federal de 1946 não diz expressamente que o orçamento será vigente por um ano. Mas de inúmeras passagens de seu texto resulta esta conclusão. Assim é que no artigo 87, inciso XVI, figura o termo "atribuição do presidente da República a remessa da proposta de orçamento à Câmara dos Deputados, dentro dos primeiros dois meses da sessão legislativa; por outro lado, cabe aos órgãos de representação popular e federativa enviar o orçamento à sanção até o dia 30 de novembro, sob pena de ser prorrogado o ano anterior. (Const. Fed. art. 74). Estas duas condições ao texto constitucional, as quais se poderiam aplicar a várias outras, bastam para demonstrar que o orçamento federal brasileiro é de vigência anual. De resto, o decreto federal nº 4.536, de 28 de janeiro de 1922, que organizou o Código de Contabilidade da União e o decreto nº 15.783, de 8 de novembro de 1922, que deu o Regulamento Geral de Contabilidade pública, respectivamente nos seus artigos 8.º e seguintes e 26.º e seguintes, são explícitos no sentido da anualidade orçamentária, estando tais decretos em vigor, porque não colidem com a Constituição vigente. E, no âmbito estadual, essa mesma regra de anualidade...

INVESTIGAÇÃO DIRETA

(Conclusão da 1.ª página).
de Lavaillo do Peru, seu presidente. A comissão visitará primeiramente a cidade de San José, capital da Costa Rica, e depois Managua, capital da Nicarágua.
A maior parte dos membros da Comissão de Inquérito será acompanhada por técnicos e militares.
PERIGO A PAZ NA AMÉRICA
LONDRES, 16 (R.) — O "Times", comentando hoje a invasão da Costa Rica, diz que pode estar ali o rastilho de pólvora que faria ir pelos ares toda a tranquilidade das Américas e do próprio mundo.
A ATITUDE DA GRANDE NAÇÃO
LONDRES, 16 (R.) — No seu artigo de hoje, sobre a invasão da Costa Rica, o "Times" declara: "Se as grandes nações americanas resolverem tomar partido de um lado ou de outro, em face dos acontecimentos da Costa Rica, ninguém poderá prever com certeza o que acontecerá".
O jornal lembra que a Guatemala está lidando com um movimento da América Central, em favor da federalização dos países da região, numa espécie de revolta contra o regime colonial britânico sobre as Honduras.
O "Times" lança a culpa dos acontecimentos à Guatemala, que, com sua atitude contra o regime britânico na Honduras, está pondo em perigo os vários regimes ditatoriais que há vários anos foram estabelecidos em diversos países da América Central.
Estudando a situação na América Central, o "Times" diz: "Vários países da América Central estão adquirindo armas e aviões dos Estados Unidos, o que põe em estado de alerta seus vizinhos".
Adianta o jornal que, "a tomar partido, indubitavelmente, a Venezuela apoiará as pretensões da Costa Rica e Guatemala, enquanto a Colômbia preferirá ficar neutra, embora todas as demais nações regionais prefiram adotar atitudes pró ou contra".
Para o pan-americano e principalmente para o Conselho Executivo da União Americana e o Pacto do Rio de Janeiro, isso será uma prova definitiva.
COMO WASHINGTON ENCARA A QUESTÃO
WASHINGTON, 16 (U.P.) — Os jornais de Washington estão comentando com destaque a situação na Costa Rica.
O "Evening Star" diz editorialmente que "é um comentário melancólico. Bem reflete a situação de um mundo onde uma nação, uns poucos dias depois de haver dado o passo sem precedentes de dissolver o seu exército, viu-se obrigada a mobilizar-se para enfrentar uma invasão armada".
O tratado do Rio de Janeiro foi concebido com o propósito específico de proteger a paz e a segurança de todos os seus membros, contra ataques do Exterior, de quaisquer espécies.
Ainda que o governo da Nicarágua não possa ser diretamente apontado como responsável por apoiar direto à invasão, poderá ser culpado de haver seguido uma conduta imprópria, permitindo que exilados políticos organizassem, dentro das suas fronteiras, um movimento dirigido contra o seu vizinho do sul".
O "Washington Post" — por sua vez, diz que "as nações que subscreveram o pacto do Rio de Janeiro responderam ao ataque contra a Costa Rica com toda a firmeza que seria possível desejar".
Reconhecem bem, acertadamente, que a gravidade da invasão não pode ser medida pela potência material da qual ela se realizou. Graças ao pacto do Rio de Janeiro se conseguiu um maior controle da fronteira sul da Nicarágua".
Refere-se também à queda do presidente do El Salvador e diz que apesar do pacto do Rio de Janeiro nada conter que autorize a intervenção contra a opressão militar local, também não existe nas decisões tomadas em benefício de exigências tributárias.
Foi atendendo especialmente ao interesse do contribuinte no problema que a Constituição Federal inseriu a condição da autorização anual para a emissão de qualquer empréstimo. Quando o parágrafo 34 do artigo 141, da Constituição Federal (Const. Fed. art. 63) estabelece que é essencial a autorização legislativa para que o imposto seja reclamado, o que ele está no fundo dizendo é que, durante um ano, só aqueles impostos consignados no orçamento votado e publicado poderão ser validamente reclamados (seja o direito aduaneiro e o imposto de guerra). Há a presença de fator tempo (um ano, por força da regra da anualidade orçamentária), destinada a assegurar a estabilidade de condições necessárias à realização dos planos e, paralelamente com isso, a coibir os excessos contra aqueles que não têm a possibilidade de fazer o orçamento. Não há dúvida, pois, de que o orçamento traduz uma situação de direito que a lei dele está por um ano, tanto para o Estado, como para o contribuinte, embora por motivos algo diferentes.
Dentro desta ideia, não é possível admitir-se a facilidade de emenda ao orçamento. A emenda seria a quebra da estabilidade temporária de direito da lei; seria também o ensejo para agravar-se da situação do contribuinte, feitas de surpresa.
Mas isso não é tudo.
(Continua).

Sapadores do exercito

(Conclusão da 1.ª página).
General, comandante do setor francês em Berlim, enviou uma advertência urgente às autoridades soviéticas, responsáveis pela emissão de Berlim informando-as que as duas estações de rádio estavam sendo bombardeadas para a aviação. Somente depois de enviar essa advertência é que o general ordenou a destruição das estações.
A primeira iniciativa do general Geneval nesse sentido foi tomada em princípios de novembro último.
As últimas horas da manhã de hoje, a emissora de Berlim anunciou que as autoridades soviéticas já tinham enviado emissora em Grunewald, o setor soviético, pronta para funcionar em lugar daquela cujas antenas foram destruídas pelos franceses.
Embora a emissora de Berlim tenha sido bombardeada em ondas longas, continuou a irradiar em ondas longas, da sua estação em Koenigsplatz, na zona soviética.
"VANDALISMO DAS FORÇAS REACIONÁRIAS"
BERLIM, 16 (R.) — A agência noticiosa alemã, licenciada pelos russos, divulgou hoje a seguinte informação: "A destruição das torres de transmissão da rádio de Berlim, sob a alegação de que representavam um perigo...

CONGRESSO DOS PREFEITOS MUNICIPAIS

Instalação solene desse certame no próximo dia 19, nesta capital — O programa organizado pela Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal
Conforme já foi noticiado, no próximo dia 19 será instalado neste capital solenemente o Congresso dos Prefeitos Municipais, patrocinado pela Municipalidade de São Paulo.
Pela Secretaria de Obras foi organizado o seguinte programa de visitas:
Dia 19 — As 8 horas — Reunião na porta da Prefeitura, rua Líbero Badur, Embarque em condução própria. Itinerário sugerido: — Avenida S. João, Angelica, Rebouças até o local da 1.ª parada (15 min.). Visitas: às obras da avenida Rebouças, galeria e calçamento, demarcando cerca de 20 minutos. Itinerário passando para simples.
Grupo Escolar de Pinheiros, voltar pela av. Rebouças, av. Pacaembu, rápida parada no Estádio Municipal, prosseguindo pela av. Pacaembu até a Barra Funda, 2.ª visita (30 min.). À Usina de Asfalto à rua do Boque, contendo com a possibilidade de funcionamento de uma fábrica de concreto (40 min.). Itinerário pelo Bom Retiro, Luz, rua João Teodoro, Bresser, até Celso Garcia, e por esta avenida até o Maracanã, local de visita (30 min.). Ao Parque Infantil Presidente Dutra (30 min.). Itinerário pela av. Celso Garcia até Penha, e percurso da Estrada S. Miguel, de Penha até Equitativo (20 min.). Itinerário de volta, pela av. Celso Garcia e rua Antônio de Barros, cortando por estrada municipal até o Ipiranga, local de visita (30 min.). e ao Grupo Escolar Visconde de Inhaúma, na rua Silva Bueno (30 min.).
Hora de chegada: — 12 horas e 10 minutos.
Dia 20 — As 8 horas — Reunião na praça do Correló. Visitas às obras da av. Anhanguera — galeria e asfalto sobre concreto (20 min.). Itinerário: — rua XV de Novembro, praça João Mendes, entrando pelo Viaduto D. Paulina (5 min.); ao Viaduto D. Paulina, rápida (10 min.); Itinerário — avenida Irradiação (3 min.); à Usina de Concreto — rua Santo Antônio (30 min.); ao Viaduto 9 de Julho (30 min.); Itinerário ao Parque Municipal, Marthins Fontes, Av. Vianhava, 9 de Julho, Tunnel, avenida Brasil (15 min.); ao Parque Ibirapuera — Monumento das Bandeiras e Recanto Infantil (20 min.); Itinerário — pelo Bibi (Grupo Escolar de Vila Olímpia), Grupo Escolar Brooklin e Auto Estrada — Congonhas e Chupe (60 min.); Retorno à cidade (20 min.).
OCCORRÊNCIAS POLICIAIS
(Conclusão da última página).
colidido violentamente com o auto particular de chapa 82-67, guiado por Carlos Bell, de 71 anos, casado, residente à avenida D. Pedro II, em Santo André, que viajava em companhia de sua esposa D. Elvira Cola Bell, de 61 anos. Em consequência do choque saíram feridos os ocupantes de ambos os veículos, que são: João Pieri, de 31 anos, o filho Osvaldo Pieri, de 14 anos, e Teresinha Cavallini, de 15 anos, filha de Antônio Cavallini, todos residentes em Conchas, à rua Golaz. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de polícia, que providenciou a remoção das vítimas para o Hospital Santa Catarina. No inquérito instaurado em torno do fato apurou-se que a responsabilidade cabe ao motorista do carro de Conchas, que, ao procurar tomar a dianteira de outro carro, entrou contra a mão. Como o auto desenvolveu grande velocidade, João Pieri não pôde evitar que o mesmo colidisse com o que vinha em sentido contrário.
DEPOIS DE ABALROAR O ONIBUS O "GIPÃO" CAPOTOU
Em direção à Duque de Caxias, seguia na noite de ontem, pela estrada de Osasco, o "gipão" do Exército, de prefixo E. B. 21-3739, dirigido pelo soldado Pedro Kopki, de estado civil e idade desconhecidas. No momento que passava pela localidade conhecida pelo nome de Rio Pequeno, em consequência de forte derrapagem, colidiu com o onibus de número de ordem 11, da linha "Quitana", dirigido pelo motorista profissional José Antônio de Aguiar. Com a violência do choque, o "gipão" do Exército capotou, causando graves ferimentos no motorista e no soldado Jorge Diamantino. Ambos foram internados no Hospital Militar de São Paulo. Também saíram feridos mais as seguintes pessoas que viajavam no onibus: Dulcinea Bassaga, de 18 anos, solteira, residente à rua Anália Franco, 238; Edmilir Asmri, de 17 anos, solteira, moradora à rua Anália Franco, 314; Maria Aparecida Bossi, de 18 anos, solteira, residente à Travessa João Borba, 5, e Luiz Roncada, de 27 anos, solteiro, domiciliado à Vila São Francisco, em Osasco. Todos foram socorridos pela Assistência, tendo Dulcinea e Edmilir, que se encontravam em estado grave, sido internados no Hospital das Clínicas.
FURTADO EM 95 MIL CRUZEIROS NO INTERIOR DO ONIBUS "CIRCULAR"
João Paulo Gonçalves Moreira, de 26 anos, casado, fazendeiro na cidade de Caxias, no Rio Grande do Sul, ex-investigador da polícia gaúcha, encontrase de passagem por esta capital, estando hospedado no Hotel Matias. Ontem, pouco depois das 18 horas, encontrava-se ele num onibus da linha "Circular", quando foi furtado em 95 notas de mil cruzeiros. O fazendeiro só notou a falta do dinheiro no ocasião em que saltou do coletivo no largo Paulista. Imediatamente foi ao Departamento de Investigações, onde apresentou queixa.
AUSTRIACO NO CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 16 (R.) — O representante da Austríaca no Chile, sr. Hans Becker, foi assassinado na tarde de hoje, em seus escritórios na legação austríaca.
A polícia suspeita de um imigrante austríaco.
para a aviação, foi um ato de vandalismo engendrado pelas forças reacionárias, porque as transmissões de rádio de Berlim de há muito desagradavam os reacionários alemães e internacionais. O general Geneval recebeu há algum tempo a oferta de um novo aeródromo francês, nas proximidades de Stolpe, na fronteira entre a zona russa e o setor francês mas recusou esse oferecimento da administração militar soviética.

VII Congresso Brasileiro de Higiene e Aviação

Proseguem hoje os trabalhos do VII Congresso Brasileiro de Higiene, de acordo com a seguinte ordem: — As 9 horas, na Faculdade de Higiene, Engenharia Sanitária e letra "b" do 2.º tema; às 14 horas, leitura e discussão dos trabalhos de Engenharia Sanitária; às 17 horas, "cocktail"; às 21 horas, leitura, discussão e votação do relatório do 4.º tema.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"Não ha soluções miraculosas para os problemas que nos afligem"

RIO, 16 ("Correio") — Certos atos do Congresso Nacional foram alvo de severas críticas de quase toda a imprensa, críticas e censuras que se acentuaram nestas ultimas horas do período legislativo ordinário.

Houve até generalizações, a propósito do que, talvez, o deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara Federal, ditou para a reportagem as seguintes palavras:

"O juízo imparcial da critica não contestará o êxito de muitas iniciativas concluídas pela Câmara. Na hora de inquietação universal que vivemos, não ha soluções miraculosas para problemas de grande complexidade como os que afligem o nosso país. Mas a Câmara deu ao estudo de numerosos problemas e planos propostos pelo governo a patriótica contribuição que lhe foi permitida entre tantas e transcendentes dificuldades".

Necessaria a manutenção do regime de licença prévia

RIO, 16 ("Correio") — Sobre a suspensão das licenças para importação de mercadorias da França, divulga-se que o sr. Amílcar Bevilacqua, diretor da Comissão de Exportação e Importação do Banco do Brasil, teve ocasião de fazer à Câmara, recentemente, uma exposição em que adjuntou a necessidade da manutenção do regime de licença prévia. Sobre o mesmo assunto, o sr. Constantino Zamboni Filho, presidente do Sindicato dos Atacadistas em Gêneros Alimentícios, teve as seguintes declarações:

"Sou a favor da manutenção do regime de licença prévia, pois acho que o mesmo traz benefícios, impedindo, inclusive, o excesso das importações e o que é mais interessante ainda evita também a infiltração no meio comercial de elementos que a ele não se acham vinculados, não passando de oportunistas.

O caso recente de importação de batatas holandesas é típico desta situação, pois apareceram numerosos importadores improvisados que mandaram vir esse produto para concorrer com os comerciantes legalmente estabelecidos".

MOVIMENTO PARA REFORMAR A CONSTITUIÇÃO E A LEI ORGANICA DOS PARTIDOS

RIO, 16 (ASAPRESS) — Preparam-se os congressistas, depois de agitado período legislativo, para agitar varias questões, entre as quais a emenda parlamentarista do sr. Raul Pila, à Constituição, Lei Organica dos Partidos e Lei Eleitoral. Informam que os srs. José Augusto, Raul Pila, Agamenon Magalhães estiveram, nos ultimos dias, em estreito contato, preparando o terreno para levantar novamente a emenda à Constituição, de autoria do sr. Raul Pila e que já conta com 100 assinaturas. Acrescenta-se que o movimento parlamentarista, que vem sendo articulado desde o inicio da presente legislatura, pois em caso de fracasso poderia ser renovada em 1951. O mais importante, entretanto, é a lei organica dos partidos. O artigo 3.º do projeto, trata das vagas, que é o ponto central das discordâncias; consubstancia outro dispositivo apenas para os deputados e senadores que mudaram de partido.

Dizem os opositores do art. 3.º que o mesmo não passa de manobra dos elaboradores da lei organica que pretendem firmar na lei o preenchimento das vagas por aquele principio de organização partidária.

20% DE AUMENTO NO SALARIO MINIMO

RIO, 16 (ASAPRESS) — A Comissão de Legislação Social da Câmara aprovou o projeto que aumenta de 20% o salario minimo.

INUNDAÇÕES TAMBEM NA BAHIA

SALVADOR, 16 (ASAPRESS) — As águas do rio Paraguaçu subiram três metros acima do seu nível normal ameaçando destruir a cidade de Cachoeira.

SALVADOR, 16 (ASAPRESS) — Informa-se que o rio Jacipe também inunda, inundando a cidade de Feira de Sant'Ana, destruindo fontes e causando prejuízos.

Promoções de oficiais gerais

RIO, 16 ("Correio") — Por decretos assinados na pasta da Guerra foram promovidos: a general de Divisão o general de brigada Brasileiro Americano Freire, atual diretor do pessoal do Exército; e a general de brigada os coronéis de eng. Fernando Saboya Bandeira de Melo e o da cavalaria Edgardino de Azevedo Pinta.

O P.S.D. só reconhecerá o "seu" candidato à presidencia da Republica

RIO, 16 ("Correio") — Fomos informados no Senado por fonte autorizada que a direção nacional do P.S.D. só reconhecerá como candidato à futura presidencia da Republica o nome ou o elemento que sair do selo do proprio partido.

Nada, porém, nos pode adiantar a mesma fonte sobre qualquer previsão a respeito desse candidato.

GENERAL RENATO PAQUET

RIO, 16 (Asapress) — O ministro da Guerra baixou hoje o seguinte aviso:

"Durante quase tres anos, exerceu o comando da 2.ª Região Militar, o general de divisão Renato Paquet, que foi agora nomeado comandante da Zona Militar do Centro. Desempenhou o general Paquet aquelas funções com elevado decoreto de inteligência e grande habilidade, permitindo que em momento delicado da vida politica do Estado de São Paulo, a tropa do Exército mantivesse uma atitude à altura de suas tradições. Sua permanência à frente da 2.ª Região Militar, foi melhor seguro da tranquilidade do referido Estado, tão necessário à manutenção do elevado ritmo do trabalho e progresso federativo. Ao desligar-se dessas funções cumpre-me agradecer-lhe sua dedicada e valiosa colaboração e formular-lhe votos de felicidade no exercício das novas atribuições que lhe foram confiadas".

Visita da Missão Abbink a São Paulo

Em prosseguimento às visitas que os membros da Comissão Mista Brasileiro-Americana estão realizando ao parque industrial de nosso Estado, estiveram ontem, às 9. horas, em Osasco onde percorreram as instalações da "Cobrasma" Companhia Brasileira de Material Ferroviário e da Companhia Sorocabana de Material Ferroviário "SOMA". Estavam presentes os srs. John Abbink, chefe da missão norte-americana, Mariano J. M. Ferraz, presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, general Anápolis Gomes, Otávio Bulhões, Harry Brown, Aníbal Alves Bastos, John Cody e Harold Beele.

Após percorrerem demoradamente todo o parque fabril da "SOMA", os visitantes regressaram a esta capital, dirigindo-se diretamente para o Palácio dos Campos Eliseos, onde o governador do Estado lhes ofereceu um almoço.

O combate à broca do café

"São animadores os resultados", afirma o ministro Daniel de Carvalho

RIO, 16 (Asapress) — O ministro da Agricultura, falando a imprensa sobre o andamento dos trabalhos de combate à broca do café, principalmente no maior Estado produtor que é São Paulo, prestou os seguintes esclarecimentos:

"A Junta Executiva de combate à broca do café, em São Paulo, constituída por portaria que assina a 6 de outubro último, porquanto já passou de 2 meses, vem articulando os elementos necessários para a execução de um plano em que são consagrados os recursos do Estado e do Governo Federal, visando uma ação coordenada e oportuna. Posso adiantar que os resultados até agora, são animadores, porquanto estão sendo movimentados todos os técnicos oficiais para as zonas mais densamente infestadas, bem como postos à disposição dos lavradores, inseticidas e polvilhadeiras, com a orientação para o emprego racional dos mesmos".

E acrescentou:

"Logo nas suas primeiras semanas de funcionamento, a Junta efetuou a remessa de mais de 900 toneladas de inseticida e 332 polvilhadeiras das quais 42 motorizadas, para diversos municípios de onde tenho recebido manifestações de satisfação, pelo início da campanha. Os municípios já beneficiados, pela ação da Junta, nesta primeira fase, são os seguintes: Chavantes, Bauri, Bernardino de Campos, Marília, Garça, Pirajui, Lins, Campinas, São Paulo, Araraquara, Bebedouro, Catanduva, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Taubaté, Tupã e Assis.

Mais recentemente a defesa Sanitária Vegetal remeteu para a Junta 100 novas polvilhadeiras, 1.000.000 de quilos de talco e 200 toneladas de inseticida, além de 4 veículos e recursos em dinheiro, num total de 500.000 cruzeiros. Por outro lado, o pessoal da seção do Fomento Agrícola Federal, em São Paulo, foi mobilizado para a campanha. A Junta já conta com 19 pontos de revenda material nos municípios mais infestados.

A Junta tem um plano de trabalho baseado no resultado das experiências feitas pelo Instituto Biológico de São Paulo, pela Estação Cito-Sanitária de São Bento e pela Comissão de Combate à Broca do Café, deste Ministério, que trabalhou especialmente no Estado do Rio de Janeiro. Em linhas gerais a ação da Junta se manifesta pela orientação aos lavradores e para a boa técnica do polvilhamento, pela revenda de inseticidas e polvilhadeiras, pelo preço de custo, bem como por demonstrações práticas das medidas de combate indicadas. Continuam, todavia, as experiências de outros meios de combate e a própria prática poderá indicar as modificações a introduzir neste programa.

A Junta goza de autonomia técnica e administrativa por isso está funcionando sob a presidência do sr. secretário da Agricultura de São Paulo, e pode abrigar os recursos financeiros segundo a distribuição feita pelo Ministério. Existe em São Paulo empresas particulares que estão trabalhando na extinção da broca e o governo não julga conveniente que o Ministério se

superponha às empresas privadas que atualmente se dedicam à importação e fabricação de Polvilhadeiras e inseticidas, sem que o mesmo impeça a organização e atuação de firmas especializadas, dedicadas à execução do trabalho de defesa sanitária vegetal, inclusive com a utilização de Helicópteros.

A intervenção do Ministério da Agricultura já teve um resultado altamente benéfico, baixando o preço do inseticida em cerca de 50%. Ele

ENTREGUE PELO C.N.E.D.P. A CAMARA O ANTEPROJETO DE LEI DO PETROLEO

RIO, 16 ("CORREIO") — Uma numerosa comissão do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, tendo à frente os generais Horta Barbosa e Raimundo Sampro, entregou, na Câmara Federal, a um grupo de parlamentares daquela casa de Congresso, o anteprojeto de lei sobre o petróleo elaborado pelo referido Centro.

A solenidade teve lugar no gabinete do presidente Samuel Duarte, com a presença do mesmo.

Entre os demais deputados presentes achavam-se os srs. Artur Bernardes, Agamenon Magalhães, Munhoz da Rocha, João Mangabeira, Domingos Velasco, Euzébio Rocha, Flores da Cunha, Osmar de Aquino, José Esteves, Coelho Rodrigues, Jaci Figueiredo e Benício Fontenle.

A lei do descanso remunerado prejudica a maioria dos comerciantes

RIO, 16 (ASAPRESS) — O sr. Celso Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, falando a respeito da lei do descanso semanal remunerado, frisou que a mesma, como foi aprovada, contraria os interesses da maioria dos comerciantes, além de ser inconstitucional, pois a Constituição não fez qualquer distinção sobre a concessão do repouso semanal remunerado. Informou que convocará imediatamente uma assembléia geral da Confederação e os presidentes das entidades do grupo do comércio, a fim de assentar providências no sentido de resguardar os interesses da classe.

Em vista das declarações feitas à imprensa paulista em 16 do corrente pelo responsável do Setor de Controle e Distribuição da farinha no Estado de São Paulo, os moinhos de trigo deste Estado, legalmente representados pelo Sindicato abaixo assinado, limitam-se a esclarecer apenas o seguinte:

1.º) — Diariamente todos os moinhos de trigo deste Estado comunicam ao Setor de Controle e Distribuição da Farinha a existência de seu "stock".

2.º) — Já em 20 de novembro transato, data em que entrou em vigor a Portaria N. 335, de 18 de novembro último, os moinhos de trigo de São Paulo tinham em "stock" 46.602 sacas de farinha mista.

3.º) — Por ofício deste Sindicato, de 3 do mês em curso, dirigido ao exmo. sr. secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, os moinhos deste Estado declararam dispor de "stocks" de farinha mista na quantidade de 48.549 sacas.

4.º) — Em 14 do mês em curso, os mesmos moinhos achavam-se com um "stock" de farinha mista de 52.434 sacas.

5.º) — Da quota de trigo argentino de 41.000 toneladas, distribuída pelo Governo Federal aos moinhos de São Paulo em agosto do ano em curso, acham-se ainda nos seus silos 30.833 toneladas que, moldadas, representariam 642.000 sacas de farinha mista.

6.º) — Apesar de paralisados os moinhos, estes possuem em "stock" 16.963 sacas de farinha de rapa de mandioca e 1.656 de amido para a mistura.

7.º) — O potencial industrial dos moinhos paulistas permite produzir acima de 35.000 sacas de farinha mista "diariamente".

8.º) — A esta produção diária superior a 35.000 sacas de farinha de trigo mista corresponde, em subprodutos, ou seja, farela e farelho, uma produção de 17.000 sacas por dia, produção essa destinada à agro-pecuária e avicultura.

9.º) — Não obstante tais disponibilidades, o Serviço de Controle e Distribuição da Farinha no Estado de São Paulo fez retirar dos moinhos paulistas, entre 20 de novembro de 1948, data em que entrou em vigor a Portaria N. 335, e 13 do mês em curso, apenas 14.974 sacas de farinha mista.

10.º) — Entretanto, afirma o responsável pelo controle e distribuição da farinha no Estado de São Paulo, nas suas declarações amplamente divulgadas na imprensa:

a) — que teve que recorrer à farinha de trigo procedente

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

CONVOCAÇÃO DE REUNIAO EXTRAORDINARIA

Não havendo numero legal, deixou de realizar-se a reunião ordinária da Comissão Municipal Coordenadora, convocada para ontem.

Nos termos do art. 5.º e seu parágrafo unico do Regulamento Interno, fica convocada uma assembléia geral extraordinária para o proximo dia 23, às 17 horas.

Tal reunião terá por objetivo essencial a apresentação de sugestões e a realização de debates, acerca da reforma do Regulamento Interno.

COMUNICADO DA TESOURARIA

"A Tesouraria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora comunica que o sr. Tomás Peres está encarregado de receber de todos os seus membros as contribuições obrigatórias e facultativas devidas, em conformidade com os Estatutos do Partido e Regulamento Interno da Comissão a partir de julho, inclusive, do corrente ano".

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Líbero Badurá, n.º 651, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1899; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedade e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis.

A BEM DA VERDADE OS MOINHOS DE TRIGO DE SÃO PAULO ESCLARECEM

Em vista das declarações feitas à imprensa paulista em 16 do corrente pelo responsável do Setor de Controle e Distribuição da farinha no Estado de São Paulo, os moinhos de trigo deste Estado, legalmente representados pelo Sindicato abaixo assinado, limitam-se a esclarecer apenas o seguinte:

1.º) — Diariamente todos os moinhos de trigo deste Estado comunicam ao Setor de Controle e Distribuição da Farinha a existência de seu "stock".

2.º) — Já em 20 de novembro transato, data em que entrou em vigor a Portaria N. 335, de 18 de novembro último, os moinhos de trigo de São Paulo tinham em "stock" 46.602 sacas de farinha mista.

3.º) — Por ofício deste Sindicato, de 3 do mês em curso, dirigido ao exmo. sr. secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, os moinhos deste Estado declararam dispor de "stocks" de farinha mista na quantidade de 48.549 sacas.

4.º) — Em 14 do mês em curso, os mesmos moinhos achavam-se com um "stock" de farinha mista de 52.434 sacas.

5.º) — Da quota de trigo argentino de 41.000 toneladas, distribuída pelo Governo Federal aos moinhos de São Paulo em agosto do ano em curso, acham-se ainda nos seus silos 30.833 toneladas que, moldadas, representariam 642.000 sacas de farinha mista.

6.º) — Apesar de paralisados os moinhos, estes possuem em "stock" 16.963 sacas de farinha de rapa de mandioca e 1.656 de amido para a mistura.

7.º) — O potencial industrial dos moinhos paulistas permite produzir acima de 35.000 sacas de farinha mista "diariamente".

8.º) — A esta produção diária superior a 35.000 sacas de farinha de trigo mista corresponde, em subprodutos, ou seja, farela e farelho, uma produção de 17.000 sacas por dia, produção essa destinada à agro-pecuária e avicultura.

9.º) — Não obstante tais disponibilidades, o Serviço de Controle e Distribuição da Farinha no Estado de São Paulo fez retirar dos moinhos paulistas, entre 20 de novembro de 1948, data em que entrou em vigor a Portaria N. 335, e 13 do mês em curso, apenas 14.974 sacas de farinha mista.

10.º) — Entretanto, afirma o responsável pelo controle e distribuição da farinha no Estado de São Paulo, nas suas declarações amplamente divulgadas na imprensa:

a) — que teve que recorrer à farinha de trigo procedente

dum moinho do Rio de Janeiro, distribuindo 45.000 sacas desta firma, o que correspondia "justamente ao "stock" deste fornecedor, faltando apenas algumas poucas sacas para que o mesmo se esgotasse completamente".

b) — que "os moinhos não possuíam farinha industrializada para pronta entrega", repetindo posteriormente na mesma declaração: "Não lancamos mão de farinha mista produzida em São Paulo, porque não a possuíamos".

c) — que, por este motivo, foram distribuídas dos moinhos paulistas apenas 15.000 sacas de farinha mista.

11.º) — O simples confronto dos algarismos que este Sindicato acaba de apresentar, com as declarações do responsável pelo Setor de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo torna patente que não cabe a afirmativa de que, sem o suprimento de farinha procedente de outro Estado, "talvez a população já estivesse sem pão".

12.º) — Ao contrário, pelo exposto se verifica que os moinhos de São Paulo, pelos "stocks" disponíveis e por sua capacidade de moagem, estavam e estão aparelhados para atender as necessidades do abastecimento de farinha deste Estado, não lhes cabendo, de forma alguma, qualquer responsabilidade pelas consequências advindas da atual situação.

São Paulo, 16 de dezembro de 1948.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Carlos Coerner
Presidente

a) — que teve que recorrer à farinha de trigo procedente

dum moinho do Rio de Janeiro, distribuindo 45.000 sacas desta firma, o que correspondia "justamente ao "stock" deste fornecedor, faltando apenas algumas poucas sacas para que o mesmo se esgotasse completamente".

b) — que "os moinhos não possuíam farinha industrializada para pronta entrega", repetindo posteriormente na mesma declaração: "Não lancamos mão de farinha mista produzida em São Paulo, porque não a possuíamos".

c) — que, por este motivo, foram distribuídas dos moinhos paulistas apenas 15.000 sacas de farinha mista.

11.º) — O simples confronto dos algarismos que este Sindicato acaba de apresentar, com as declarações do responsável pelo Setor de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo torna patente que não cabe a afirmativa de que, sem o suprimento de farinha procedente de outro Estado, "talvez a população já estivesse sem pão".

12.º) — Ao contrário, pelo exposto se verifica que os moinhos de São Paulo, pelos "stocks" disponíveis e por sua capacidade de moagem, estavam e estão aparelhados para atender as necessidades do abastecimento de farinha deste Estado, não lhes cabendo, de forma alguma, qualquer responsabilidade pelas consequências advindas da atual situação.

São Paulo, 16 de dezembro de 1948.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Carlos Coerner
Presidente

a) — que teve que recorrer à farinha de trigo procedente

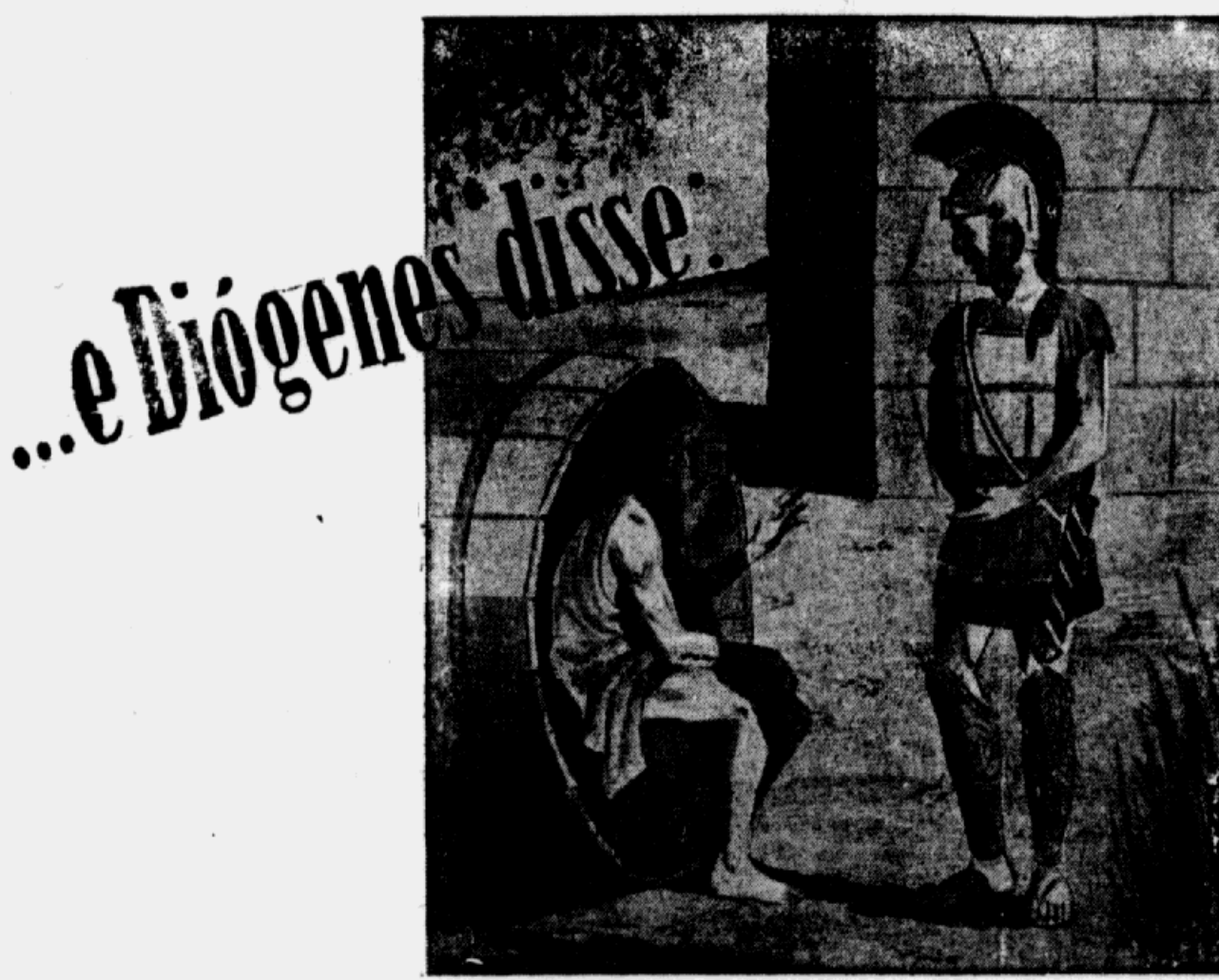
dum moinho do Rio de Janeiro, distribuindo 45.000 sacas desta firma, o que correspondia "justamente ao "stock" deste fornecedor, faltando apenas algumas poucas sacas para que o mesmo se esgotasse completamente".

b) — que "os moinhos não possuíam farinha industrializada para pronta entrega", repetindo posteriormente na mesma declaração: "Não lancamos mão de farinha mista produzida em São Paulo, porque não a possuíamos".

c) — que, por este motivo, foram distribuídas dos moinhos paulistas apenas 15.000 sacas de farinha mista.

11.º) — O simples confronto dos algarismos que este Sindicato acaba de apresentar, com as declarações do responsável pelo Setor de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo torna patente que não cabe a afirmativa de que, sem o suprimento de farinha procedente de outro Estado, "talvez a população já estivesse sem pão".

12.º) — Ao contrário, pelo exposto se verifica que os moinhos de São Paulo, pelos "stocks" disponíveis e por sua capacidade de moagem, estavam e estão aparelhados para atender as necessidades do abastecimento de farinha deste Estado, não lhes cabendo, de forma alguma, qualquer responsabilidade pelas consequências advindas da atual situação.



"Quero o que não me podes dar: a luz do sol. Afasta-te!"

CONTA-SE QUE Alexandre o Grande, senhor do mundo, desejoso de dar a Diógenes um conforto à altura de seu merecimento, foi visitá-lo no tonel onde vivia. Ativo e desprezado, o filósofo só lhe pediu o que ele não podia dar. Hoje, na vida trepidante das cidades, a luz elétrica substitui a iluminação natural e põe ao alcance de todos a alegria saudável dos ambientes claros. Use a luz elétrica racionalmente distribuída pelos aposentos onde costuma passar as horas de trabalho ou de lazer.

* A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS *



divulga

ciência pura e técnicos com cientistas especulativos.

Eles querem saber somente de coisas práticas, dizem. Mas, sendo a prática a repetição de uma ou varias experiências, nada melhor do que a técnica para alcançar resultados práticos, uma vez que a técnica é o manejo acelerado dos dados da experiência.

Os nossos homens da roça precisam se familiarizar com a terminologia técnico-científica e aproximar-se com mais confiança dos técnicos desinteressados. Isto é o que se chama cultura.

Os lavradores brasileiros que se acotovelam contra os efeitos de uma economia passiva, rotineira e de repulsa preconcebida à técnica.

A agricultura, como a indústria, nos dias de hoje, somente se tornará prospera e rendosa se procurar se orientar tecnicamente e se exigir que os técnicos deixem o seu "bureau" e rumem para o campo, por exemplo, como prudentes edafólogos. A terra e o homem não constituem toda a agricultura. A terra pode desaparecer com o mau uso que dela fizer o homem e o homem pouco conservará se não souber se conduzir racionalmente ao amanho da terra. E' o que está acontecendo entre nós. A terra brasileira está se esterilizando e o nosso homem pouco faz de bem feito para evitar que a terra se esterilize cada vez mais. Se não pusermos, desde já, um parêntese à maneira desordenada, dispersiva e fracional com que estamos usando as nossas terras para a produção agro-pecuária, não será com a providência simultânea de financiamentos ou com a espera de medidas de proteção oficial à lavoura, que conseguiremos salvar a nossa agricultura e livrar da miséria os nossos agricultores.

Parecemos, em suas linhas gerais, que ali está o programa a ser seguido na proxima Mesa Redonda, que há de atrair para a Rural a simpatia dos lavradores e a gratidão das gerações futuras. — C.

Festival Beneficente

Será realizado no dia 21, no Cine Hollywood, organizado pelo Taíá Clube, um festival artístico em benefício do Asilo Anjo Gabriel e do Hospital Sanatório do Mandacari.

Mulheres na Academia

FRANCISCO PATI

Ibrantina Cardona, ilustre poetisa paulista, manda-me, de sua Tebalda em Mogi Mirim, no interior de São Paulo, os seguintes apontamentos para a história da fundação da Academia Paulista de Letras, no tocante ao ingresso de mulheres:

"São decorridos muitos anos desde que eu, por inesperienza minha juventude, não quis participar da pleiade de socos fundadores da mesma, a convite do dr. J. J. de Carvalho. Dessa minha falta, justa ou não, eu não me peço até hoje. Não me lembro em que data se fundou a Academia, quando Francisco Julia da Silva, Presidência, Duarte de Almeida e Ibrantina Cardona foram convidadas para socos. O 'Correio Paulistano' deu a notícia a propósito. As duas colegas aceitaram o convite e tomaram posse de suas cadeiras e eu, consciente de minha pouca idade de então, deficiência da própria cultura e nulidade em arte de simples estudante de versos do livro 'Electro', congelei esse trabalho, deixando-o para o futuro. Eu já estivesse qualificada na 'Antologia de poetas brasileiros' de Laudelino Freire, e no 'Dicionário de poetas latinos', do escritor conde Angelo de Gubernatis, da Universidade de Roma, assim como na 'Antologia de figuras humanas' do escritor português Alberto Pimentel, como grande poetisa, acabei-me de fazer parte de uma corporação cujos socos de espíritos amadurecidos nos estudos eram portadores de nomes ilustres e, assim pensando, acanhada, não aceitei o honroso convite; ali está a razão porque hoje não pertence à Academia Paulista de Letras.

Certa vez que da mesma maneira farei parte, confesso-lhe com sinceridade, escritor amigo, que até hoje me arrependo profundamente de minha falta de ertadura ingenua...

Há, na carta da consagrada poetisa, a proposta da Academia Paulista de Letras, um equívoco. A única mulher que pertenceu ao cenáculo bandeirante foi dona Presidência Duarte de Almeida. A poetisa de 'Marmores', apesar de convidada, não aceitou. Tenho o visto, aliás, a respeito da recusa da eminente e saudosa parnasiana, explicações as mais estapafúrdias. Não sei se os meus leitores sabem que o caso de Francisco Julia é um dos mais curiosos das nossas letras e o que a conheciam me contam que ela, pessoalmente, fazia pensar em tudo, menos na candidatura de versos impecáveis. Dizem, então, que ela não aceitou exatamente para não permitir aos acadêmicos a prova dos novos desse contraste entre a mulher e a artista.

Estaremos, porventura, às voltas com um problema literário?

Não sei. Lendo agora a recentíssima epístola de Ibrantina Cardona surge de novo ao meu espírito a dúvida que o assaltou por ocasião do falecimento de dona Presidência, substituída por Aureliano Leite, na cadeira de Barbara Heitoria. Deve a Academia Paulista de Letras aceitar mulheres, mantendo-se fiel à tradição dos que a fundaram?

Ao tempo em que foi fundada por J. J. de Carvalho, contavam-se nos desfiladeiros da mão direita as mulheres devotadas ao culto da poesia e da prosa. Em São Paulo, se não estou em erro, existiam intenção de trazer um balanço à atividade das mulheres no mundo das letras, querendo unicamente justificar a minha assertiva, e, de cor, uma porção de nomes: — Nomy Silva Rueland, Ondina Ferreira, Maria José Dupré, Maria Lúcia Cordeiro, Helena Silveira, Lígia Fagundes da Silva. Nomy não é a bem dizer lírica; é, porém, em toda a extensão da palavra, uma intelectual. Como professora universitária estaria à vontade em qualquer velho centro universitário do mundo. Se a Academia Paulista de Letras resolvesse abrir as portas ao sexo feminino, seria para Nomy Silva Rueland o meu primeiro voto.

Dona Ibrantina Cardona conclui: — "Trabalho e continuei a trabalhar, estimulada pela bondade dos meus patrícios. A todos os incentivadores dos que cultivam a arte, devo tudo quanto hei produzido, e com isso me julgo compensada. Trabalho e continuarei a trabalhar até quando Deus quiser".

Essa tem de ser, na minha opinião, o lema de quantos nasceram com vocação para as letras do espírito. O trabalho intelectual sem a preocupação da recompensa imediata é o único digno desse nome.

Democracia ameaçada

A democracia brasileira está ameaçada? É a pergunta que paira em todos os lábios. E já um dos elementos mais inquietos e inquietantes da política nacional, o general Góis Monteiro, inaugurou uma série de entrevistas em linguagem sibilina, indicio positivo de que ha mouros na costa.

Mas, pondo-se de parte as entrevistas do general Góis Monteiro, é preciso ver se não está sendo criado o clima propício, de que se servem os inimigos da democracia, para abrir no país o ciclo de novas aventuras. Aponta-se, com frequência, como fator máximo para a formação da atmosfera favorável aos golpes, o próprio Legislativo. Nem todos os deputados e senadores, na esfera federal, têm sabido cumprir o seu dever. Voltando-se para a Câmara dos Vereadores, a mesmíssima coisa. Os "pais da pátria", em vez de se dedicarem aos interesses magnos da coletividade, empregam o melhor do seu tempo em defender interesses de grupo, em atender à cliente particular, sobrecarregando o erário. Por último, o aumento dos subsídios. Foi esta a gota d'água no copo cheio.

Sim, no momento em que o Tesouro se vê em sérias dificuldades; quando as classes contribuintes clamam por um "basta!" nas majorações de impostos; na hora em que o fantasma do "deficit" abre sombrias perspectivas ao futuro exercício, não se compreende que os legisladores, com a face e o queijo na mão, façam uma lei que traz um vício de origem: os beneficiários, ai, são juizes em causa própria.

Mas os legisladores poderão contrapor a esse argumento o de que, instados, todos os dias, pelo funcionalismo, a votar o aumento dos vencimentos, vendo todas as classes empenhadas nessa melhoria, por que só eles, com os ônus do cargo, haviam de condenar-se a uma espécie de vida ascética, imitando o Batista, que, no deserto, se alimentava de gafanhotos e mel silvestre?

Isso dirão os deputados, se tiverem língua para dizê-lo. Mas o povo, trabalhado pelos órgãos de publicidade que viram na majoração dos subsídios uma afronta à modestia de outras classes, pensa de modo contrário: em emergência alguma se recomendaria menos o ato dos legisladores como naquela em que nos achamos.

Ora, nada disso teria a mínima importância se não servisse de arma aos inimigos da democracia, que são muitos. Sucede que a nação suportou por menos oito anos a fio de regime discricionário, se não incluímos os sete de reajustamento legal mais ou menos precário. Tudo somado, tivemos o Catete ocupado por um só homem durante quinze anos. Nesse período, o povo perdeu o hábito de raciocinar democraticamente. Nem se deixe de ponderar que ha toda uma

geração de trinta anos — a idade ideal para estreitar-se nos entrelagos da vida pública — que desconhece por completo como funciona o regime de liberdade. Esses moços formaram o espírito em pleno cativeiro político. Já alguém, com muito a propósito, chamou de dipeana a essa geração, pois foi ela nutrida pela literatura dos dips e deips de calamitosos memoria.

Ha, como se vê, um ambiente favorável aos inimigos das instituições livres, e eles não cessam de assoprar nos espíritos a descrença, a má vontade, a animadversão contra o regime democrático.

Acrescente-se, também, certo grupo influente para quem a critica aos atos do governo se torna incomodativa. Mesmo entre os funcionários mais graduados, o exame da administração pública é um obstáculo; gostariam eles de voltar ao regime anterior a 29 de outubro de 1945, porquanto foram largamente beneficiados pela censura. Igualmente fruíam vantagens, como dissemos, os homens de negócios nem sempre muito limpos. Enquanto os jornais estiveram arrolhados, tanto os funcionários corruptos como os homens de negócios escusos puderam realizar folgadoamente uma porção de expedientes indecorosos. Como os cogumelos, essa gente só pode crescer e prosperar à sombra e na podridão. E sobre tais indivíduos a ditadura baixou o lusco-fusco propício; quando, enfim, a democracia se reimplantou no país, já não era possível manipular, com a mesma desenvoltura, a química diabólica do peculato. Se é certo que ainda se praticam por aí atos atentatórios ao interesse público, ocorre em muito menor escala, e os jornais se reservam o direito de denuncia-los.

E' de toda evidencia que a nossa democracia está sendo solapada por inimigos muito habéis. Tudo consiste em exagerar as faltas cometidas no atual regime, sem pô-las em paralelo com aquelas que foram frequentes e monstruosas durante a ditadura. Porque, bem vistas as coisas, a majoração do subsídio está longe de comparar-se a uma só das falcatruas do Estado Novo; tomem-se como exemplos as negociações do DNC e o caso Dahne Conceição.

A crise da democracia, se bem a analisarmos, não resulta do regime em suas linhas mestras; não é substancial, mas accidental. E' admissível que a ele se adapte com dificuldade o nosso povo, depois de tantos anos de jejum político. Quem se incumba de descreditar a democracia são aqueles mesmos que, tendo servido ao regime deposto em 1945, trouxeram para a legalidade todos os vícios e mazelas.

Que os sinceros democratas estejam alertas e meditem sobre tudo quanto acabamos de sumariar.

A ofensiva ciclônica de Truman

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Há 48 dias recordei, em minha crônica de 17 de setembro, como o "Literary Digest" fora liquidado pelo "prognóstico eleitoral" em 7 de julho de 1937. Havia predito o triunfo esmagador de Landon, que, no final de contas, obteve 8 eleitores contra 523 de Roosevelt.

Os detalhes desse episódio trágico-cômico pareciam indicar que não podiam repetir-se em escala monumental no milagre de Truman; mas se o efeito houvesse de ser o mesmo, a mortalidade seria uma hecatombe: 80 % dos jornais, quase todas as revistas, todos os institutos de consulta pública, 90 por cento dos correspondentes em Washington, quase todos os "columnistas", todos os técnicos eleitorais, todos os dirigentes republicanos, a grande maioria dos democratas.

O que este assina, está a salvo, porque desde aquele artigo de 17 de setembro, que foi um conselho de cautela aos profetas, se absteve de comentários ou vaticínios acerca do provável resultado das eleições, parando-me com alguma coisa profunda e errada nas apreciações correntes por unanimidade que fossem e a partir do manifesto dos 500.000 operários em Detroit foi evidente que as multidões de Truman iam crescendo em numero e entusiasmo enquanto declinavam a de todos os seus contendores. Mas mesmo os correspondentes que foram testemunhas pessoais desse fenômeno se equivocaram em sua interpretação. Já acreditaram que tivesse significado eleitoral, o fato de que o povo gritasse "Alô, Harry" a Truman, e jamais "Alô, Tom" ao seu rival. Viram que o "bom Harry" se ia infiltrando no coração do homem comum, mas acreditaram, como escreveu um, que o povo estava disposto a "dar tudo o que quisesse Harry, menos a presidência". Pois deu-lhe não só a presidência como também o Congresso, e um mandato tão pessoal e total como os que receberam Jefferson, Jackson, Lincoln, Wilson e Franklin Roosevelt.

O mais assombroso ciclone político na história dos Estados Unidos destruiu por completo o mais rijo dogma da ortodoxia eleitoral, o de que a campanha dos candidatos presidenciais não tem efeito nos sufrágios porque os eleitores tomaram já a sua decisão meses antes. Se as eleições de 2 de novembro se houvessem realizado a 17 de setembro, quando escrevi a citada crônica, possivelmente não havia tantos rostos vermelhos entre jornalistas e profetas. E' mais seguro que então Dewey teria logrado a imensa maioria de votos e eleitores que todos vaticinavam. Truman ganhou sua batalha em menos de seis semanas.

Quando partiu em suas excursões os seus próprios conselheiros democratas abanavam a cabeça de pena. O pobre presidente era o único que não sabia que já estava derrotado. Mas ele deu a seu partido uma sacudida que lhe infundiu nova vida e esperança. Falou com simplicidade, mas com valor, e foi mais agressivo que a maioria dos seus predecessores. Foi o único que não se equivocou com o pulso do povo. Repudiado pelos dirigentes do seu partido, salvou-lhes a vida política. Quando o diagnóstico unânime era que o povo estava com uma "tendência conservadora", fez um apelo ao radicalismo. Baixou a sua voz ao nível do povo e cada um dos seus discursos foi novo e diferente, enquanto Dewey ficava a falar uma linguagem olímpica de salão e se repelia até sem enfado.

Truman habilmente semeou entre as donas de casa o pânico de mais inflação, entre os operários o da perda de todas as conquistas do tempo de Roosevelt, entre os camponeses o de que votariam os tempos republicanos em que a terra só lhes produzia miséria. Sobre esses três pedestais, levantou o templo de vitória. O modesto camileiro de Missouri se mostrou maravilhoso e arquiteto político que todos os profissionais. Jamais saiu Roosevelt a pedir o voto popular em meio de tanto pessimismo como o que enfrentou Truman; e jamais foi a mudança mais subita nem o triunfo mais esmagador. Com integridade descomunal na política, recusou qualquer compromisso em relação a candente controvérsia sobre "direitos humanos" embora isso resultasse a perda dos eleitores democratas do sul. Mas trouxe de alir a ala esquerda que machucava com Wallace, a quem arrebatou o pendão do "New Deal" e do reformismo. Assim, talvez 5 ou 6 milhões de votos que teriam ido para Wallace voltaram ao redil democrata de Truman. Voltaram, além disso, os democratas que repudiavam qualquer ligação com os comunistas. Nesse sentido, Wallace prestou a Truman um importante serviço eleitoral, o de proteger-lhe do estigma comunista.

Truman deve o seu triunfo exclusivamente a Truman; por isso o mandato que recebe tem características plebiscitárias. Um subproduto dessa avalanche vitoriosa é o fim do governo de "coalizão" sobre a república desde 1911, em consequência da aliança conservadora democrata-republicana e da captura da maioria do Congresso pelos republicanos. Em menos de 30 dias, Truman eliminou os efeitos de anos de propaganda republicana sobre a calamidade que significaria a continuação da política ruinosa liberalista rooseveltiana. Criou em troca, o temor de perder o que Roosevelt deu às massas.

Outro homem sai vencedor desta Jornada: Robert Bendiner. Em 11 de setembro, quando era apostasia não aceitar a avalanche republicana, escreveu em "The Nation" que a tal avalanche estava esgotada depois de 12 anos de avanço, que era um erro "desprezar Truman", que o operário viria em seu socorro e que os altos preços encheriam as urnas de sufrágios contra o Congresso n. 80. Mas os republicanos não poderiam escutar palavras de cautela. A chamada "magnífica estratégia" de Dewey foi um desastre. Pregando a segurança da vitória, adormeceu os seus correligionários para que votassem Dewey e não Truman. E, como não menos de 5 milhões de republicanos ficaram na casa, Truman continuará na Casa Branca.

Comte nos parece defeituosa. E re-leve acrescentar que os "Lusitados" não foram nela incluídos. O fundador do positivismo não tomou conhecimento de Camões.

Alguém deveria tentar, portanto, uma nova seleção. Isto evitaria o que temos observado com frequência: a pessoa possuindo desnecessariamente 2 ou 3 mil volumes, e deixando justamente faltar a essas coleções certas obras fundamentais. Ora, com apenas 100 ou 200 volumes selecionados elas teriam instrumentos mais eficazes de aquisição de conhecimentos.

Chegaram a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o dr. Mario Pimentel, diretor do Serviço Nacional de Malaria, que veio participar do VII Congresso Brasileiro de Higiene.

O governador do Estado promulgou decreto concedendo auxílio de selos a centos mil cruzeiros à Guarda Noturna de S. Paulo.

INFANTICIDAS
No Rio, o Tribunal do Juri condenou um médico a dois anos de prisão e a suspensão temporária do exercício da medicina, por haver o mesmo provocado um aborto criminoso, em seu próprio consultório, resultando disso a morte da paciente.

Ainda que a paciente não morresse, o crime estaria praticado, com todas as características de um premeditado infanticídio. Há culpa por parte da mulher, como há culpa por parte do médico. E, ainda que a lei civil não culpasse nenhuma das partes, ambas estariam culpadas perante a lei natural, que em sua caprichosa perfeição

E a roda gira! De girar não cessa! Os granulos de idéias vão tombando... E a mó de pedra sempre mais depressa pulverizando.

Estranho moínho, o teu destino é triste! Teu tormento indizível é sem fim. Ah! na verdade em parte alguma existe um outro moínho assim!

Moínho ambulante, de onde vem o vento, teu algoz, invisível e maldito? ... E a mó sempre a moer o pensamento. — Trigo infinito!

Mas este mundo é muito curioso: — Que quer dizer toda essa gente infinta de boca aberta, a me fitar? Homens de julho, não sabem ainda? Meu cérebro é um moínho tenebroso, um moínho que gira sem cessar...

"Na criança (3), o pensamento aristocrático permite a satisfação dos mais ardentes desejos: nos jogos, nos brinquedos, nos contos maravilhosos, ela sonha uma vida cheia de prazeres, com todos os atributos de uma existência real. O peiz que brinca de general, cavaleiro um cabo de vassoura, sente-se a criatura mais poderosa do mundo e aquele pedaço de pau tem para ele todas as qualidades de um fogoso corcel".

"No homem adulto civilizado, o autismo se manifesta com a máxima intensidade nos sonhos noturnos. Durante a vigília, ele acarreta uma intensa atividade imaginativa, que vai desde o simples devanar até as formas mais elevadas da imaginação estética e científica".

(1) Tratado de Psiquiatria. (2) José Lannes — "Vana". São Paulo, 1920. (3) Durval Marcondes. O simbolismo estético na literatura. São Paulo, 1928.

NOTAS & COMENTÁRIOS

SERVIÇO PÚBLICO

A Companhia Municipal de Transporte Coletivo ofereceu queixa-crime contra um vereador municipal, por motivo de acusações feitas por este contra os seus diretores.

Como não se ignora, trata-se de uma empresa de serviço público, organizada pela Prefeitura, ao tempo do sr. Abraão Ribeiro, para receber e dirigir o acervo da Light and Power e das empresas particulares de ônibus. Está sujeita, por isso, quer como entidade administrativa, quer na pessoa de cada um de seus diretores e funcionários, à fiscalização e à crítica do povo. O edil que a censurou agiu em nome do seu mandato, isto é, agiu na qualidade de representante popular. Caba-lhe, por isso, o direito de ser severo com relação à sociedade e seus dirigentes.

Ninguém tem mais horror às acusações infundadas, e, principalmente, aos destempestos de linguagem, do que nós. No caso em apreço, entretanto, confessamos lealmente a impossibilidade de estar de acordo com a atitude da C. M. T. C. Uma empresa de serviço público, vamos e venhamos, não é, afinal das contas, uma Vestal. Na execução dos serviços que lhe estão afetos deve satisfazer ao povo. Um vereador tem, além do mais, o direito de zelar pelo bom funcionamento dos serviços de utilidade coletiva. Essa é, aliás, a função mais importante do seu mandato.

Notar-se-á, por outro lado, ou, melhor, em comprovação do que estamos dizendo, que a edilidade se colocou inteiramente ao lado do representante do povo. Nem era admissível outra atitude. Muito embora os vereadores municipais não gozem de imunidades (e este assunto, bastante controvertido, já deu muito pano para manga), pode e deve um edil falar com energia toda vez que chegue ao seu conhecimento uma deficiência ou uma irregularidade. A veraneia não é um jogo floral em que os seus titulares sejam obrigados a usar punhos de renda e luvas de pelica.

Outra, a nosso ver, deveria ter sido

a atitude da C. M. T. C. Em lugar de recorrer ao Poder Judiciário, competia-lhe, por intermédio dos vereadores que lhe são simpáticos, esclarecer, a um tempo, o vereador inriminado e a opinião pública. Seria essa a melhor defesa. Agem assim, por outro lado, todos quantos têm consciência da injustiça de uma acusação ou da precipitação de um julgamento.

EDUCAÇÃO E SAUDE PARA TODOS

Não é ato que se costuma considerar o Brasil a terra onde o impossível acontece. Isso significa que aqui todos os absurdos podem ocorrer, não adiantando invocar contra eles imperativos de ordem legal ou científica, pois sempre há quem possa "dar um jeito" e contornar o obstáculo...

Essa história do selo de Educação e Saúde é uma das muitas manifestações de que tudo pode acontecer em nossa terra. Criado para uma finalidade de social bastante oportuna (pelo menos, foi sob esse disfarce que os "regeneradores" conseguiram dourar a pilula impingida ao contribuinte brasileiro), foi fixada de início em duzentos réis, ou vinte centavos na linguagem monetária atual.

A princípio, houve grita e má vontade. Mas ninguém pôde fugir ao tributo porque lhe deram caráter de obrigatoriedade, devendo acompanhar, inapeavelmente, todo e qualquer selo posto nos documentos. Em certos Estados, procurou-se dar especial interpretação à lei, entendendo que somente quando se tratasse de papel selado com estampilhas federais é que cabia o selo de Educação; mas os implacáveis senhores do fisco derramaram em luminosos parceros os seus conhecimentos jurídicos, cortando cerce as pretensões dos hermenêutas estaduais e mantendo a inflexibilidade do critério inicialmente adotado: — deve-se o selo — para selar sempre, sem apelação nem agravo.

Por muito favor, dispensaram desse apêndice o selo do Imposto de Consumo, livrando-nos de vê-lo aplicado

também às caixas de fosforos, maços de cigarros e nos pares de sapatos...

A vultosa arrecadação relativa ao malfadado selo, entretanto, nunca se soube bem para onde foi; continuou o país lutando com as dificuldades da Educação e da Saúde, embora se falasse em certas verbas distribuídas por conta dessa rubrica a alguns Estados do Norte e se lamentasse que S. Paulo tivesse ficado esquecido pelo governo central no tocante a empreendimentos de ordem cultural ou sanitária. O que não obsteu a que fosse em breve duplicada a taxa, chegando ao correr dos anos a oitenta centavos, isto é, a quatro vezes mais o seu valor original, elevando ainda mais a contribuição dos paulistas dado o maior vulto do movimento de estampilhas federais neste Estado.

Ora, quando todos esperavam que a colossal quantia arrecadada no país por meio do selo de Educação e Saúde viesse a ser aplicada em benefício da instrução e defesa sanitária do povo, eis que surge no Congresso a mensagem do presidente Dutra sugerindo que se aumente ainda mais a referida taxa, passando o "selo-parasita" a custar um cruzeiro, o que, indiscutivelmente, constitui novo e pesado gravame no custo da vida, já tão exagerado.

O absurdo maior, todavia, está no fato de destinarem-se a diferença de arrecadação assim obtida ao custeio dos serviços médico-hospitalares do Ipase, que, como todos sabem, é um instituto

de previdência do funcionalismo da União. O que quer dizer que o povo brasileiro vai pagar, indistintamente, um serviço prestado a uma única classe, para o qual deve haver verba própria dentro da renda auferida com as contribuições dos milhares de inscritos no Ipase.

Se o selo de Educação foi criado com o intuito de dar à União os recursos necessários a custear serviços educacionais e sanitários, manda a razão acreditar que tais serviços devam ser de ordem geral, de benefício para todos, pois de todos é cobrada a referida taxa. Não apenas para atender à assistência ao funcionalismo.

Meditem nesse pormenor os que vão agora apreciar a mensagem presidencial, evitando praticar mais um absurdo, a engrossar o cordão dos muitos que já escandalizam e irritam o sacrificado povo brasileiro.

A União dos Servidores Públicos do Estado de S. Paulo enviou ontem um telegrama ao governador do Estado, solicitando a antecipação dos pagamentos dos vencimentos de dezembro, a fim de proporcionar ao funcionalismo estadual a oportunidade de festejar o Natal e Ano Bom.

Realizou-se ontem, às 16 horas, nos Campos Eliseos, a cerimônia de posse do sr. Fêrice Carneiro de Sousa no cargo de chefe da Casa Civil do Palácio do Governo.

BIBLIOTECA SELECIONADA

Um de nossos colaboradores deu há dias a idéia de uma seleção de volumes a serem adquiridos pelas pessoas estudiosas, evitando-se que amontoem inutilmente grandes coleções.

Não há, com efeito, para a formação enciclopédica do indivíduo, necessidade de muitos livros. Todos conhecidos a famosa seleção de Augusto Comte: — compreende, ao todo, 150 volumes. Ora, 150 volumes cabem perfeitamente numa estante. Quer dizer que com a modesta livraria contida numa estante o homem se acharia habilitado a adquirir uma cultura geral, ou horizontal, que é a chamada cultura em extensão.

Mas a biblioteca positivista parece não satisfazer as exigências de semelhante formação. Augusto Comte é do século passado, e depois dele apareceram muitos volumes fundamentais, que já não poderiam deixar de figurar numa livraria selecionada. Além disso, faltou-lhe visão mais dilatada dos problemas humanos, pois o mundo que ele observou se confinava na Europa, e a sociedade que ele procurou interpretar era unicamente a sociedade europeia, conforme o notou o autor de "Casa Grande e Senzala", Gilberto Freyre, que atribui igual falta a outro sociólogo famoso, Herbert Spencer. De modo que a seleção de Augusto

Gênese da criação artística

OSORIO CESAR

tura, a escultura e a literatura sem que isso tenha acontecido na sua época normal. A explicação desse fato é devida a dois fatores: um interno e outro externo. O motivo "interno" corresponde à própria psique. O doente se afasta do mundo exterior e cria um mundo seu, onde vive "autisticamente". O motivo "externo" está ligado ao ambiente circunscrito do pavilhão e à falta de atividade do doente. A exteriorização do conteúdo psíquico nas psiques, principalmente nas psiques esquizofrênicas, se expressa por sinais e símbolos particulares, incompreensíveis ao observador, sem uma análise profunda desses elementos.

Na realidade de seus trabalhos, os doentes mentais decompõem a realidade em combinações arbitrárias, alterando assim as normas de nossas representações visuais. Constroem um mundo novo de representações e de imagens adaptando-o a seu modo. O ritmo e a estilização são marcantes nessas obras. A estilização assemelha-se à das crianças e à dos primitivos. O ritmo é exteriorizado.

Na maioria dos escritos desses doentes verificamos uma grande riqueza de símbolos. Na sua enfática estruturação encontramos um simbolismo acentua-

damente místico, que representa o conteúdo latente do pensamento mágico do doente. Pela análise desses escritos podemos logo perceber o sentimento oculto que lhe vai na alma e o tom paranoico da personalidade de seu autor. Os símbolos por eles empregados vêm de antigas leituras da mística religiosa cristã.

E' um delírio absurdo, o que esses doentes escrevem com convicção de ideia. O seu mundo é inteiramente fantasioso. Vivem encarcerados no sonho. E' isto o que constitui o "autismo" do professor Bleuler: "Os esquizofrênicos perdem o contato com a realidade; nos casos leves isso se nota apenas de vez em quando; nos casos graves, a todo o instante. Por isto vivem num mundo fantasioso, onde satisfazem toda a espécie de desejos e idéias de perseguição. Ambos os mundos, entretanto, para eles são reais, e, às vezes, podem ter consciência do que se passa nos dois. Em outros casos, o mundo artístico é para o paciente o mais real; o outro, o nosso, é só um mundo aparente. Nos casos de média gravidade, aparece, em primeiro lugar, qualquer um dos mundos, segundo a constelação, e os outros aparecem embaixo, havendo doentes que passam voluntaria-

mente de um para outro. Os casos mais leves se movem mais na realidade; os mais graves não podem separar-se do mundo do sonho, mesmo para as coisas mais simples, como o comer e o beber, ainda que conservem um certo contato com a realidade". (1).

Nos artistas, literatos, poetas e escritores normais, também o temperamento autístico é bem desenvolvido. Neles, a facilidade com a qual mergulham o seu pensamento no sonho, para de lá retirarem as precluidas que exteriorizam nos encantos de uma obra de arte, é conhecida de todos nós.

Escrevemos, por exemplo, o poeta de "Vana" (2), na "Canção do Louco", poesia que é um primer da nossa literatura:

CANÇÃO DO LOUCO

Meu cérebro é um moínho tenebroso, um moínho que gira sem cessar. Um vento mudo e misterioso fá-lo girar.

E' velho e pardo, abandonado e fêlo como bem poucos. Já m'o disseram e eu também o creio: — E' o moínho dos loucos.

A concepção atual da inspiração poética, como aliás a de toda inspiração artística, é de que ela provém das mais profundas camadas do nosso inconsciente. Assim também pensaram os poetas gregos antes de J. C., os quais diziam estar a inspiração poética sob a influência de um poder superior e divino. Isto é, consideravam a inspiração como uma atividade fora da personalidade consciente do poeta. Desse modo de pensar participaram igualmente os artistas e poetas d. de C., que nos deram as mais famosas obras da literatura mundial. Schellley, o celebre poeta inglês, por exemplo, dizia que a "poesia" atuava de uma maneira divina e desconhecida mais além e por cima da consciência.

Como se vê, a inspiração poética, como a inspiração pictórica, tem sido até hoje atribuída, pelos próprios artistas, como uma espécie de "visão" interior. Essa "visão" é como se fosse um sonho acordado. Ela vem do recolhimento, da abstração do mundo exterior e se projeta no consciente como um mundo imaginário sem que seja solicitado pelo artista.

Toda gente pode passar, no seu recolhimento, por esse estado de "reversão" em que dele possa tirar proveito para a criação artística. Mas o poeta, o pintor se prevalecem da inspiração e produzem às vezes obras eternas.

Também nas molestias mentais, onde se observam intoxicações endógenas produzindo estímulos na circulação cerebral, como na psiose maníaco-depressiva fase de agitação maníaca), na paralisia geral (fase de excitação) e em certos surtos esquizofrênicos paranoicos, encontramos uma forma particular e bastante curiosa de criação artística ou poética. Esse processo de criação artística vem quase todo ele do inconsciente. A literatura e a pintura, nesses doentes, estão cheias de símbolos que se espalham em suas obras numa disposição associativa paranoica. Na análise dessas obras, empregam-se os métodos psicanalíticos, os únicos aconselháveis para a decifração da rica simbologia que elas encerram. Como nos sonhos, também nas obras de arte, encontramos os dois elementos principais que servem de orientação ao estado psicanalítico: o "conteúdo manifesto" e o "conteúdo latente".

O primeiro é o que aparece imediatamente na produção do artista, e a paisagem, e a descrição clara e compreensível do tema. O segundo é o núcleo obscuro, subjetivo, camuflado, do enredo, que representa a significação real da personalidade do autor. Ele se exprime primeiramente pela simbologia estilizada. É a parte da obra de arte que o público não compreende porque é hermética, fechada aos profanos. Vem do inconsciente, é infantil e por vezes traz toda a carga dos desejos não realizados.

E' frequente observar-se em certos doentes mentais hospitalizados um grande impulso para o desenho, a pin-

ture, a escultura e a literatura sem que isso tenha acontecido na sua época normal. A explicação desse fato é devida a dois fatores: um interno e outro externo. O motivo "interno" corresponde à própria psique. O doente se afasta do mundo exterior e cria um mundo seu, onde vive "autisticamente". O motivo "externo" está ligado ao ambiente circunscrito do pavilhão e à falta de atividade do doente. A exteriorização do conteúdo psíquico nas psiques, principalmente nas psiques esquizofrênicas, se expressa por sinais e símbolos particulares, incompreensíveis ao observador, sem uma análise profunda desses elementos.

Na realidade de seus trabalhos, os doentes mentais decompõem a realidade em combinações arbitrárias, alterando assim as normas de nossas representações visuais. Constroem um mundo novo de representações e de imagens adaptando-o a seu modo. O ritmo e a estilização são marcantes nessas obras. A estilização assemelha-se à das crianças e à dos primitivos. O ritmo é exteriorizado.

Na maioria dos escritos desses doentes verificamos uma grande riqueza de símbolos. Na sua enfática estruturação encontramos um simbolismo acentua-

damente místico, que representa o conteúdo latente do pensamento mágico do doente. Pela análise desses escritos podemos logo perceber o sentimento oculto que lhe vai na alma e o tom paranoico da personalidade de seu autor. Os símbolos por eles empregados vêm de antigas leituras da mística religiosa cristã.

E' um delírio absurdo, o que esses doentes escrevem com convicção de ideia. O seu mundo é inteiramente fantasioso. Vivem encarcerados no sonho. E' isto o que constitui o "autismo" do professor Bleuler: "Os esquizofrênicos perdem o contato com a realidade; nos casos leves isso se nota apenas de vez em quando; nos casos graves, a todo o instante. Por isto vivem num mundo fantasioso, onde satisfazem toda a espécie de desejos e idéias de perseguição. Ambos os mundos, entretanto, para eles são reais, e, às vezes, podem ter consciência do que se passa nos dois. Em outros casos, o mundo artístico é para o paciente o mais real; o outro, o nosso, é só um mundo aparente. Nos casos de média gravidade, aparece, em primeiro lugar, qualquer um dos mundos, segundo a constelação, e os outros aparecem embaixo, havendo doentes que passam voluntaria-

mente de um para outro. Os casos mais leves se movem mais na realidade; os mais graves não podem separar-se do mundo do sonho, mesmo para as coisas mais simples, como o comer e o beber, ainda que conservem um certo contato com a realidade". (1).

Nos artistas, literatos, poetas e escritores normais, também o temperamento autístico é bem desenvolvido. Neles, a facilidade com a qual mergulham o seu pensamento no sonho, para de lá retirarem as precluidas que exteriorizam nos encantos de uma obra de arte, é conhecida de todos nós.

Escrevemos, por exemplo, o poeta de "Vana" (2), na "Canção do Louco", poesia que é um primer da nossa literatura:

Meu cérebro é um moínho tenebroso, um moínho que gira sem cessar. Um vento mudo e misterioso fá-lo girar.

E' velho e pardo, abandonado e fêlo como bem poucos. Já m'o disseram e eu também o creio: — E' o moínho dos loucos.

"A introversão é, pois, uma situação de equilíbrio instável entre a saúde e a doença, bastando um pequeno desvio na distribuição da energia psíquica para que se manifeste a alienação mental".

"No introvertido, a vida imaginária e interior tende a predominar cada vez mais sobre a vida real e exterior. Como ensina Ribet, ele distingue os mundos, dos quais um é preferido e outro apenas experimentado. Prefere em ambos e tem a consciência de passar de um para outro: "há alternância". No alienado, a distinção entre os dois mundos desaparece. Suas fantasias são inverídicas de uma realidade objetiva, e os elementos exteriores não mais o atingem ou são interpretados de acordo com o seu delírio: "não há mais alternância".

E' o que vemos na esquizofrenia, na parafrenia e na parafrenia geral.

Se os poetas cantam as suas magias, os seus desejos e os seus amores, os artistas plásticos, pintores e escultores, também exprimem as suas emoções desenhando, pintando e esculpindo nos pavilhões dos manicômios. Nesses artistas encontramos todas as tendências desde a mecânica copia do natural até a expressão mais original de sua livre criação.

VIDA SOCIAL

Eivado de falhas técnicas o projeto de criação do Banco Central

ANALISE FEITA PELO SR. FERNANDO DE ALMEIDA PRADO DA PROJETADA REFORMA BANCARIA — A IMPRATICABILIDADE DA CRIAÇÃO DO BANCO RURAL COMO PREVISTA NO PROJETO

Outros assuntos examinados na Sociedade Rural Brasileira

Rural Brasileira

de crédito do país situam-se em poucos pontos da faixa litorânea, ramificados pelo interior através de ramais de estradas. Essas agências, em sua maioria, segundo o orador, exercem atividade movida ao aproveitamento do interior dos próprios recursos do interior porquanto se limitam a realizar pequenos investimentos locais, deixando para os centros urbanos principais as maiores reservas em depósito.

Depois de apontar ainda outras falhas da atual organização bancária, o sr. Almeida Prado acentuou que não faltaria banco para as zonas de produção e de crédito agrícolas.

O BANCO CENTRAL

Passou depois a se referir ao projeto oficial de reforma bancária, dizendo que a criação do Banco Central preveria a criação de um projeto, apresentando diversas falhas de ordem técnica, capazes de comprometer por completo qualquer projeto de iniciativa.

Após longa explicação de pontos básicos da técnica financeira apontando os erros do projeto que cria o Banco Central, passou a analisar o projeto que cria o Banco Rural, cuja ideia aparentemente parece querer encaixar a lavoura, dando-lhe o impulso de que terá benefícios e vantagens. Todavia é dificilmente praticável da maneira prevista no projeto. Realmente o projeto existente é o de lançar mão do dinheiro que pertence à lavoura, tal como os salários do D.N.C., para com ele concorrer para a criação do Banco Rural. Adianta que não só a alienação des-

se dinheiro não é indicada como também é inerte a criação de um grande banco especializado pois que tais bancos especializados não existem em partes alguma do mundo, ferindo um princípio básico de segurança em negócios que consiste na divisão dos riscos.

Após abordar a questão das taxas dos juros que seriam grandes para a lavoura, com a criação dos bancos especializados, sugeriu o sr. Almeida Prado como solução que o mesmo, como incentivo à produção e ao desenvolvimento das atividades agrícolas, os cargos de diretores desses bancos seriam honoríficos, sem remuneração, devendo ser destinados à lavoura exclusivamente um terço do montante das suas operações.

Depois de apresentar pormenores da solução sugerida, o orador encorajou a uma exposição, passando a responder a numerosas perguntas. Por fim, o presidente comunicou que a discussão do assunto ficava transferida para o Instituto de Economia Rural, onde estão se fazendo os estudos necessários para a reforma bancária proposta ao Poder Legislativo.

Ainda durante a reunião a mesa tomou conhecimento do seguinte: COMBATE A SAUVA — Indicação do sr. Marcelino de Barros, de Passos, Minas Gerais, comunicando a descoberta de um novo processo de combate à saúva.

ACERVO DO ANTIGO INSTITUTO DE CAPE — Representação do sr. Ernesto Silveira de Toledo, sugerindo um processo de devolução do acervo do antigo Instituto de Economia Rural para o Café, hoje Superintendência dos Serviços do Café.

COMBATE A BROCA DO CAFÉ — Comunicação do sr. Artur de Azevedo sobre pesquisas realizadas para a localização do "habitat" da broca do café no período da entre safra e sobre

durante a reunião foram realizadas na Sociedade Rural Brasileira e dedicada à Pecuária, foi também aprovada a inclusão na respectiva ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Cesarino Colmba.

Sobre o passamento do sr. Cesarino Colmba, antigo associado da Rural e conhecido lavrador, manifestou-se durante a reunião o sr. Plínio de Castro Prado que propôs que se inscrevesse na ata dos trabalhos em nome do Departamento de Café e da Sociedade Rural Brasileira, do qual o ilustre extinto fazia parte, um voto de profundo pesar pela perda de tão valioso compenheiro. O sr. Castro Prado referiu-se também a uma homenagem a personalidade do sr. Cesarino Colmba, fazendo os principais aspectos de sua vida pública e das suas atividades em prol da cafeicultura do Estado.

Notícias do Interior

SANTOS

STUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 16.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

A Associação Predial de Santos é uma das mais prestigiadas e acreditadas instituições de crédito mútuo predial. Sua finalidade não é comercial, resultando em benefício dos próprios mutuários todo o movimento de cada grupo de matrículas. A Associação reserva para os seus serviços de administração apenas uma reduzida taxa, a mais estritamente possível limitada às necessidades desses serviços. Assim, todo o fruto da economia do associado resulta em seu próprio benefício. Por esse motivo, e pelo critério com que vem sendo administrada há mais de 50 anos, é que a sua ação se tem ampliado enormemente, já tendo distribuído dezenas de milhares de cruzados em casas, proporcionando a construção de milhares de residências.

No dia 14 do corrente, procedeu-se à eleição de sua diretoria para o biênio de 1949-1950, a qual ficou assim constituída: presidente, Silvino Furtado de Oliveira; secretário, Luiz Laíral; tesoureiro, Anacleto de Paula Leite Sampaio; suplentes: do presidente, João Gomes; do secretário, Eraldo Adolfo Krauscher; do tesoureiro, Agripino C. da Silveira.

Conselho de julgamentos: Arcoverde Domeu Lucheta, Aurelio Cibatti Rossi, Antonio da Cruz, dr. Antonio Mendes da Cruz, Cordovil Fernandes Lopes, Francisco de Barros Melo, Francisco Lima, dr. Frederico de Piquet, dr. Frederico de Piquet, dr. João Cardoso de Mendonça, dr. José Charello, José Guilherme Martins, José Vale Martins, Luiz Nogueira Correia, Mario de Carvalho Lima, Miguel Alca, Oscar Sampaio, Paulo Mesquita de Carvalho, dr. Rafael Sampaio Filho, dr. Simão Eugênio de Carvalho, os quais, conjuntamente com o único diretor re-eleito, por força de dispositivos estatutários, sr. Silvino Furtado de Oliveira, realizaram uma proveitosa administração.

Fizeram parte da diretoria que terminou o mandato os sr. Simão Eugênio de Oliveira Lima e Paulo Mesquita de Carvalho, os quais, conjuntamente com o único diretor re-eleito, por força de dispositivos estatutários, sr. Silvino Furtado de Oliveira, realizaram uma proveitosa administração.

PARALISAÇÃO DE TRAFEGO

RIO, 16 (Assapress) — As zonas atingidas pelas enchentes em Minas são servidas pela Leopoldina, cujo tráfego está praticamente paralisado. Todos os trens de carga e passageiros do Rio para os ramais de Carangola, Cataguás, Ubatuba, Ponte Nova e Caratinga estão detidos em estações anteriores ao importante entroncamento de Recreio. Nessas condições, o Rio ficará privado, nos próximos dias, de cerca de 50 mil litros diários de leite, com prejuízos para o abastecimento da população carioca, além de grande quantidade de gêneros alimentícios. A estrada de rodagem Rio-Bahia perdeu pontes e obras de arte, tendo a água levado em certos trechos a mais de 40 metros de largura. As comunicações da região inundada com o Distrito Federal estão praticamente cortadas.

RIO, 16 (Assapress) — A Superintendência do Tráfego da Leopoldina, informou-nos que o tráfego para a zona da Mata, via Porto Novo Cunha, continua interrompido, devendo o noturno para Carangola seguir via Anunciação. Nas outras linhas da Leopoldina o tráfego está normal.

RIO, 16 (Assapress) — O serviço de ônibus entre o Rio e Leopoldina em virtude das enchentes impedem o tráfego Rio-Bahia que foi suspenso.

ESTADO DE EMERGENCIA

RIO, 16 (Assapress) — Informa-se nesta capital que o presidente da República decretou Estado de Emergência para toda a zona de Minas Gerais, atingida pela tromba d'água. Notícias procedentes daquela região informam que o número de mortos sobe a mais de 400. A localidade mais atingida foi a de Volta Grande, que teve 150 mortos e todas as suas casas destruídas com exceção da igreja, de um hospital e da Prefeitura.

SOCORROS DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 16 (Assapress)

DOLOROSO ACIDENTE NA PRAIA

Doloso acidente ocorreu na praia do Gonzaga. O dr. Humberto Glanelli, residente em Botucatu, que aqui se encontrava de férias, dirigiu-se para a praia, levando consigo dois filhos, um de nome Claudio, com 11 anos de idade e uma menina, de nome Maria Lucia, com 7 anos. A

analise feita pelo sr. Fernando de Almeida Prado da projetada reforma bancaria — a impraticabilidade da criação do banco rural como prevista no projeto

Outros assuntos examinados na Sociedade Rural Brasileira

de crédito do país situam-se em poucos pontos da faixa litorânea, ramificados pelo interior através de ramais de estradas. Essas agências, em sua maioria, segundo o orador, exercem atividade movida ao aproveitamento do interior dos próprios recursos do interior porquanto se limitam a realizar pequenos investimentos locais, deixando para os centros urbanos principais as maiores reservas em depósito.

Depois de apontar ainda outras falhas da atual organização bancária, o sr. Almeida Prado acentuou que não faltaria banco para as zonas de produção e de crédito agrícolas.

O BANCO CENTRAL

Passou depois a se referir ao projeto oficial de reforma bancária, dizendo que a criação do Banco Central preveria a criação de um projeto, apresentando diversas falhas de ordem técnica, capazes de comprometer por completo qualquer projeto de iniciativa.

Após longa explicação de pontos básicos da técnica financeira apontando os erros do projeto que cria o Banco Central, passou a analisar o projeto que cria o Banco Rural, cuja ideia aparentemente parece querer encaixar a lavoura, dando-lhe o impulso de que terá benefícios e vantagens. Todavia é dificilmente praticável da maneira prevista no projeto. Realmente o projeto existente é o de lançar mão do dinheiro que pertence à lavoura, tal como os salários do D.N.C., para com ele concorrer para a criação do Banco Rural. Adianta que não só a alienação des-

se dinheiro não é indicada como também é inerte a criação de um grande banco especializado pois que tais bancos especializados não existem em partes alguma do mundo, ferindo um princípio básico de segurança em negócios que consiste na divisão dos riscos.

Após abordar a questão das taxas dos juros que seriam grandes para a lavoura, com a criação dos bancos especializados, sugeriu o sr. Almeida Prado como solução que o mesmo, como incentivo à produção e ao desenvolvimento das atividades agrícolas, os cargos de diretores desses bancos seriam honoríficos, sem remuneração, devendo ser destinados à lavoura exclusivamente um terço do montante das suas operações.

Depois de apresentar pormenores da solução sugerida, o orador encorajou a uma exposição, passando a responder a numerosas perguntas. Por fim, o presidente comunicou que a discussão do assunto ficava transferida para o Instituto de Economia Rural, onde estão se fazendo os estudos necessários para a reforma bancária proposta ao Poder Legislativo.

Ainda durante a reunião a mesa tomou conhecimento do seguinte: COMBATE A SAUVA — Indicação do sr. Marcelino de Barros, de Passos, Minas Gerais, comunicando a descoberta de um novo processo de combate à saúva.

ACERVO DO ANTIGO INSTITUTO DE CAPE — Representação do sr. Ernesto Silveira de Toledo, sugerindo um processo de devolução do acervo do antigo Instituto de Economia Rural para o Café, hoje Superintendência dos Serviços do Café.

COMBATE A BROCA DO CAFÉ — Comunicação do sr. Artur de Azevedo sobre pesquisas realizadas para a localização do "habitat" da broca do café no período da entre safra e sobre

durante a reunião foram realizadas na Sociedade Rural Brasileira e dedicada à Pecuária, foi também aprovada a inclusão na respectiva ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Cesarino Colmba.

Sobre o passamento do sr. Cesarino Colmba, antigo associado da Rural e conhecido lavrador, manifestou-se durante a reunião o sr. Plínio de Castro Prado que propôs que se inscrevesse na ata dos trabalhos em nome do Departamento de Café e da Sociedade Rural Brasileira, do qual o ilustre extinto fazia parte, um voto de profundo pesar pela perda de tão valioso compenheiro. O sr. Castro Prado referiu-se também a uma homenagem a personalidade do sr. Cesarino Colmba, fazendo os principais aspectos de sua vida pública e das suas atividades em prol da cafeicultura do Estado.

Notícias do Interior

SANTOS

STUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 16.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

A Associação Predial de Santos é uma das mais prestigiadas e acreditadas instituições de crédito mútuo predial. Sua finalidade não é comercial, resultando em benefício dos próprios mutuários todo o movimento de cada grupo de matrículas. A Associação reserva para os seus serviços de administração apenas uma reduzida taxa, a mais estritamente possível limitada às necessidades desses serviços. Assim, todo o fruto da economia do associado resulta em seu próprio benefício. Por esse motivo, e pelo critério com que vem sendo administrada há mais de 50 anos, é que a sua ação se tem ampliado enormemente, já tendo distribuído dezenas de milhares de cruzados em casas, proporcionando a construção de milhares de residências.

No dia 14 do corrente, procedeu-se à eleição de sua diretoria para o biênio de 1949-1950, a qual ficou assim constituída: presidente, Silvino Furtado de Oliveira; secretário, Luiz Laíral; tesoureiro, Anacleto de Paula Leite Sampaio; suplentes: do presidente, João Gomes; do secretário, Eraldo Adolfo Krauscher; do tesoureiro, Agripino C. da Silveira.

Conselho de julgamentos: Arcoverde Domeu Lucheta, Aurelio Cibatti Rossi, Antonio da Cruz, dr. Antonio Mendes da Cruz, Cordovil Fernandes Lopes, Francisco de Barros Melo, Francisco Lima, dr. Frederico de Piquet, dr. Frederico de Piquet, dr. João Cardoso de Mendonça, dr. José Charello, José Guilherme Martins, José Vale Martins, Luiz Nogueira Correia, Mario de Carvalho Lima, Miguel Alca, Oscar Sampaio, Paulo Mesquita de Carvalho, dr. Rafael Sampaio Filho, dr. Simão Eugênio de Carvalho, os quais, conjuntamente com o único diretor re-eleito, por força de dispositivos estatutários, sr. Silvino Furtado de Oliveira, realizaram uma proveitosa administração.

Fizeram parte da diretoria que terminou o mandato os sr. Simão Eugênio de Oliveira Lima e Paulo Mesquita de Carvalho, os quais, conjuntamente com o único diretor re-eleito, por força de dispositivos estatutários, sr. Silvino Furtado de Oliveira, realizaram uma proveitosa administração.

PARALISAÇÃO DE TRAFEGO

RIO, 16 (Assapress) — As zonas atingidas pelas enchentes em Minas são servidas pela Leopoldina, cujo tráfego está praticamente paralisado. Todos os trens de carga e passageiros do Rio para os ramais de Carangola, Cataguás, Ubatuba, Ponte Nova e Caratinga estão detidos em estações anteriores ao importante entroncamento de Recreio. Nessas condições, o Rio ficará privado, nos próximos dias, de cerca de 50 mil litros diários de leite, com prejuízos para o abastecimento da população carioca, além de grande quantidade de gêneros alimentícios. A estrada de rodagem Rio-Bahia perdeu pontes e obras de arte, tendo a água levado em certos trechos a mais de 40 metros de largura. As comunicações da região inundada com o Distrito Federal estão praticamente cortadas.

RIO, 16 (Assapress) — A Superintendência do Tráfego da Leopoldina, informou-nos que o tráfego para a zona da Mata, via Porto Novo Cunha, continua interrompido, devendo o noturno para Carangola seguir via Anunciação. Nas outras linhas da Leopoldina o tráfego está normal.

RIO, 16 (Assapress) — O serviço de ônibus entre o Rio e Leopoldina em virtude das enchentes impedem o tráfego Rio-Bahia que foi suspenso.

ESTADO DE EMERGENCIA

RIO, 16 (Assapress) — Informa-se nesta capital que o presidente da República decretou Estado de Emergência para toda a zona de Minas Gerais, atingida pela tromba d'água. Notícias procedentes daquela região informam que o número de mortos sobe a mais de 400. A localidade mais atingida foi a de Volta Grande, que teve 150 mortos e todas as suas casas destruídas com exceção da igreja, de um hospital e da Prefeitura.

analise feita pelo sr. Fernando de Almeida Prado da projetada reforma bancaria — a impraticabilidade da criação do banco rural como prevista no projeto

Outros assuntos examinados na Sociedade Rural Brasileira

de crédito do país situam-se em poucos pontos da faixa litorânea, ramificados pelo interior através de ramais de estradas. Essas agências, em sua maioria, segundo o orador, exercem atividade movida ao aproveitamento do interior dos próprios recursos do interior porquanto se limitam a realizar pequenos investimentos locais, deixando para os centros urbanos principais as maiores reservas em depósito.

Depois de apontar ainda outras falhas da atual organização bancária, o sr. Almeida Prado acentuou que não faltaria banco para as zonas de produção e de crédito agrícolas.

O BANCO CENTRAL

Passou depois a se referir ao projeto oficial de reforma bancária, dizendo que a criação do Banco Central preveria a criação de um projeto, apresentando diversas falhas de ordem técnica, capazes de comprometer por completo qualquer projeto de iniciativa.

Após longa explicação de pontos básicos da técnica financeira apontando os erros do projeto que cria o Banco Central, passou a analisar o projeto que cria o Banco Rural, cuja ideia aparentemente parece querer encaixar a lavoura, dando-lhe o impulso de que terá benefícios e vantagens. Todavia é dificilmente praticável da maneira prevista no projeto. Realmente o projeto existente é o de lançar mão do dinheiro que pertence à lavoura, tal como os salários do D.N.C., para com ele concorrer para a criação do Banco Rural. Adianta que não só a alienação des-

se dinheiro não é indicada como também é inerte a criação de um grande banco especializado pois que tais bancos especializados não existem em partes alguma do mundo, ferindo um princípio básico de segurança em negócios que consiste na divisão dos riscos.

Após abordar a questão das taxas dos juros que seriam grandes para a lavoura, com a criação dos bancos especializados, sugeriu o sr. Almeida Prado como solução que o mesmo, como incentivo à produção e ao desenvolvimento das atividades agrícolas, os cargos de diretores desses bancos seriam honoríficos, sem remuneração, devendo ser destinados à lavoura exclusivamente um terço do montante das suas operações.

Depois de apresentar pormenores da solução sugerida, o orador encorajou a uma exposição, passando a responder a numerosas perguntas. Por fim, o presidente comunicou que a discussão do assunto ficava transferida para o Instituto de Economia Rural, onde estão se fazendo os estudos necessários para a reforma bancária proposta ao Poder Legislativo.

Ainda durante a reunião a mesa tomou conhecimento do seguinte: COMBATE A SAUVA — Indicação do sr. Marcelino de Barros, de Passos, Minas Gerais, comunicando a descoberta de um novo processo de combate à saúva.

ACERVO DO ANTIGO INSTITUTO DE CAPE — Representação do sr. Ernesto Silveira de Toledo, sugerindo um processo de devolução do acervo do antigo Instituto de Economia Rural para o Café, hoje Superintendência dos Serviços do Café.

COMBATE A BROCA DO CAFÉ — Comunicação do sr. Artur de Azevedo sobre pesquisas realizadas para a localização do "habitat" da broca do café no período da entre safra e sobre

durante a reunião foram realizadas na Sociedade Rural Brasileira e dedicada à Pecuária, foi também aprovada a inclusão na respectiva ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Cesarino Colmba.

Sobre o passamento do sr. Cesarino Colmba, antigo associado da Rural e conhecido lavrador, manifestou-se durante a reunião o sr. Plínio de Castro Prado que propôs que se inscrevesse na ata dos trabalhos em nome do Departamento de Café e da Sociedade Rural Brasileira, do qual o ilustre extinto fazia parte, um voto de profundo pesar pela perda de tão valioso compenheiro. O sr. Castro Prado referiu-se também a uma homenagem a personalidade do sr. Cesarino Colmba, fazendo os principais aspectos de sua vida pública e das suas atividades em prol da cafeicultura do Estado.

Notícias do Interior

SANTOS

STUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 16.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

A Associação Predial de Santos é uma das mais prestigiadas e acreditadas instituições de crédito mútuo predial. Sua finalidade não é comercial, resultando em benefício dos próprios mutuários todo o movimento de cada grupo de matrículas. A Associação reserva para os seus serviços de administração apenas uma reduzida taxa, a mais estritamente possível limitada às necessidades desses serviços. Assim, todo o fruto da economia do associado resulta em seu próprio benefício. Por esse motivo, e pelo critério com que vem sendo administrada há mais de 50 anos, é que a sua ação se tem ampliado enormemente, já tendo distribuído dezenas de milhares de cruzados em casas, proporcionando a construção de milhares de residências.

No dia 14 do corrente, procedeu-se à eleição de sua diretoria para o biênio de 1949-1950, a qual ficou assim constituída: presidente, Silvino Furtado de Oliveira; secretário, Luiz Laíral; tesoureiro, Anacleto de Paula Leite Sampaio; suplentes: do presidente, João Gomes; do secretário, Eraldo Adolfo Krauscher; do tesoureiro, Agripino C. da Silveira.

Conselho de julgamentos: Arcoverde Domeu Lucheta, Aurelio Cibatti Rossi, Antonio da Cruz, dr. Antonio Mendes da Cruz, Cordovil Fernandes Lopes, Francisco de Barros Melo, Francisco Lima, dr. Frederico de Piquet, dr. Frederico de Piquet, dr. João Cardoso de Mendonça, dr. José Charello, José Guilherme Martins, José Vale Martins, Luiz Nogueira Correia, Mario de Carvalho Lima, Miguel Alca, Oscar Sampaio, Paulo Mesquita de Carvalho, dr. Rafael Sampaio Filho, dr. Simão Eugênio de Carvalho, os quais, conjuntamente com o único diretor re-eleito, por força de dispositivos estatutários, sr. Silvino Furtado de Oliveira, realizaram uma proveitosa administração.

Fizeram parte da diretoria que terminou o mandato os sr. Simão Eugênio de Oliveira Lima e Paulo Mesquita de Carvalho, os quais, conjuntamente com o único diretor re-eleito, por força de dispositivos estatutários, sr. Silvino Furtado de Oliveira, realizaram uma proveitosa administração.

PARALISAÇÃO DE TRAFEGO

RIO, 16 (Assapress) — As zonas atingidas pelas enchentes em Minas são servidas pela Leopoldina, cujo tráfego está praticamente paralisado. Todos os trens de carga e passageiros do Rio para os ramais de Carangola, Cataguás, Ubatuba, Ponte Nova e Caratinga estão detidos em estações anteriores ao importante entroncamento de Recreio. Nessas condições, o Rio ficará privado, nos próximos dias, de cerca de 50 mil litros diários de leite, com prejuízos para o abastecimento da população carioca, além de grande quantidade de gêneros alimentícios. A estrada de rodagem Rio-Bahia perdeu pontes e obras de arte, tendo a água levado em certos trechos a mais de 40 metros de largura. As comunicações da região inundada com o Distrito Federal estão praticamente cortadas.

RIO, 16 (Assapress) — A Superintendência do Tráfego da Leopoldina, informou-nos que o tráfego para a zona da Mata, via Porto Novo Cunha, continua interrompido, devendo o noturno para Carangola seguir via Anunciação. Nas outras linhas da Leopoldina o tráfego está normal.

RIO, 16 (Assapress) — O serviço de ônibus entre o Rio e Leopoldina em virtude das enchentes impedem o tráfego Rio-Bahia que foi suspenso.

ESTADO DE EMERGENCIA

RIO, 16 (Assapress) — Informa-se nesta capital que o presidente da República decretou Estado de Emergência para toda a zona de Minas Gerais, atingida pela tromba d'água. Notícias procedentes daquela região informam que o número de mortos sobe a mais de 400. A localidade mais atingida foi a de Volta Grande, que teve 150 mortos e todas as suas casas destruídas com exceção da igreja, de um hospital e da Prefeitura.

analise feita pelo sr. Fernando de Almeida Prado da projetada reforma bancaria — a impraticabilidade da criação do banco rural como prevista no projeto

Outros assuntos examinados na Sociedade Rural Brasileira

de crédito do país situam-se em poucos pontos da faixa litorânea, ramificados pelo interior através de ramais de estradas. Essas agências, em sua maioria, segundo o orador, exercem atividade movida ao aproveitamento do interior dos próprios recursos do interior porquanto se limitam a realizar pequenos investimentos locais, deixando para os centros urbanos principais as maiores reservas em depósito.

Depois de apontar ainda outras falhas da atual organização bancária, o sr. Almeida Prado acentuou que não faltaria banco para as zonas de produção e de crédito agrícolas.

O BANCO CENTRAL

Passou depois a se referir ao projeto oficial de reforma bancária, dizendo que a criação do Banco Central preveria a criação de um projeto, apresentando diversas falhas de ordem técnica, capazes de comprometer por completo qualquer projeto de iniciativa.

Após longa explicação de pontos básicos da técnica financeira apontando os erros do projeto que cria o Banco Central, passou a analisar o projeto que cria o Banco Rural, cuja ideia aparentemente parece querer encaixar a lavoura, dando-lhe o impulso de que terá benefícios e vantagens. Todavia é dificilmente praticável da maneira prevista no projeto. Realmente o projeto existente é o de lançar mão do dinheiro que pertence à lavoura, tal como os salários do D.N.C., para com ele concorrer para a criação do Banco Rural. Adianta que não só a alienação des-

se dinheiro não é indicada como também é inerte a criação de um grande banco especializado pois que tais bancos especializados não existem em partes alguma do mundo, ferindo um princípio básico de segurança em negócios que consiste na divisão dos riscos.

Após abordar a questão das taxas dos juros que seriam grandes para a lavoura, com a criação dos bancos especializados, sugeriu o sr. Almeida Prado como solução que o mesmo, como incentivo à produção e ao desenvolvimento das atividades agrícolas, os cargos de diretores desses bancos seriam honoríficos, sem remuneração, devendo ser destinados à lavoura exclusivamente um terço do montante das suas operações.

Depois de apresentar pormenores da solução sugerida, o orador encorajou a uma exposição, passando a responder a numerosas perguntas. Por fim, o presidente comunicou que a discussão do assunto ficava transferida para o Instituto de Economia Rural, onde estão se fazendo os estudos necessários para a reforma bancária proposta ao Poder Legislativo.

Ainda durante a reunião a mesa tomou conhecimento do seguinte: COMBATE A SAUVA — Indicação do sr. Marcelino de Barros, de Passos, Minas Gerais, comunicando a descoberta de um novo processo de combate à saúva.

ACERVO DO ANTIGO INSTITUTO DE CAPE — Representação do sr. Ernesto Silveira de Toledo, sugerindo um processo de devolução do acervo do antigo Instituto de Economia Rural para o Café, hoje Superintendência dos Serviços do Café.

COMBATE A BROCA DO CAFÉ — Comunicação do sr. Artur de Azevedo sobre pesquisas realizadas para a localização do "habitat" da broca do café no período da entre safra e sobre

durante a reunião foram realizadas na Sociedade Rural Brasileira e dedicada à Pecuária, foi também aprovada a inclusão na respectiva ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Cesarino Colmba.

Sobre o passamento do sr. Cesarino Colmba, antigo associado da Rural e conhecido lavrador, manifestou-se durante a reunião o sr. Plínio de Castro Prado que propôs que se inscrevesse na ata dos trabalhos em nome do Departamento de Café e da Sociedade Rural Brasileira, do qual o ilustre extinto fazia parte, um voto de profundo pesar pela perda de tão valioso compenheiro. O sr. Castro Prado referiu-se também a uma homenagem a personalidade do sr. Cesarino Colmba, fazendo os principais aspectos de sua vida pública e das suas atividades em prol da cafeicultura do Estado.

Notícias do Interior

SANTOS

STUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 16.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

A Associação Predial de Santos é uma das mais prestigiadas e acreditadas instituições de crédito mútuo predial. Sua finalidade não é comercial, resultando em benefício dos próprios mutuários todo o movimento de cada grupo de matrículas. A Associação reserva para os seus serviços de administração apenas uma reduzida taxa, a mais estritamente possível limitada às necessidades desses serviços. Assim, todo o fruto da economia do associado resulta em seu próprio benefício. Por esse motivo, e pelo critério com que vem sendo administrada há mais de 50 anos, é que a sua ação se tem ampliado enormemente, já tendo distribuído dezenas de milhares de cruzados em casas, proporcionando a construção de milhares de residências.

No dia 14 do corrente, procedeu-se à eleição de sua diretoria para o biênio de 1949-1950, a qual ficou assim constituída: presidente, Silvino Furtado de Oliveira; secretário, Luiz Laíral; tesoureiro, Anacleto de Paula Leite Sampaio; suplentes: do presidente, João Gomes; do secretário, Eraldo Adolfo Krauscher; do tesoureiro, Agripino C. da Silveira.

Conselho de julgamentos: Arcoverde Domeu Lucheta, Aurelio Cibatti Rossi, Antonio da Cruz, dr. Antonio Mendes da Cruz, Cordovil Fernandes Lopes, Francisco de Barros Melo, Francisco Lima, dr. Frederico de Piquet, dr. Frederico de Piquet, dr. João Cardoso de Mendonça, dr. José Charello, José Guilherme Martins, José Vale Martins, Luiz Nogueira Correia, Mario de Carvalho Lima, Miguel Alca, Oscar Sampaio, Paulo Mesquita de Carvalho, dr. Rafael Sampaio Filho, dr. Simão Eugênio de Carvalho, os quais, conjuntamente com o único diretor re-eleito, por força de dispositivos estatutários, sr. Silvino Furtado de Oliveira, realizaram uma proveitosa administração.

Fizeram parte da diretoria que terminou o mandato os sr. Simão Eugênio de Oliveira Lima e Paulo Mesquita de Carvalho, os quais, conjuntamente com o único diretor re-eleito, por força de dispositivos estatutários, sr. Silvino Furtado de Oliveira, realizaram uma proveitosa administração.

PARALISAÇÃO DE TRAFEGO

RIO, 16 (Assapress) — As zonas atingidas pelas enchentes em Minas são servidas pela Leopoldina, cujo tráfego está praticamente paralisado. Todos os trens de carga e passageiros do Rio para os ramais de Carangola, Cataguás, Ubatuba, Ponte Nova e Caratinga estão detidos em estações anteriores ao importante entroncamento de Recreio. Nessas condições, o Rio ficará privado, nos próximos dias, de cerca de 50 mil litros diários de leite, com prejuízos para o abastecimento da população carioca, além de grande quantidade de gêneros alimentícios. A estrada de rodagem Rio-Bahia perdeu pontes e obras de arte, tendo a água levado em certos trechos a mais de 40 metros de largura. As comunicações da região inundada com o Distrito Federal estão praticamente cortadas.

RIO, 16 (Assapress) — A Superintendência do Tráfego da Leopoldina, informou-nos que o tráfego para a zona da Mata, via Porto Novo Cunha, continua interrompido, devendo o noturno para Carangola seguir via Anunciação. Nas outras linhas da Leopoldina o tráfego está normal.

RIO, 16 (Assapress) — O serviço de ônibus entre o Rio e Leopoldina em virtude das enchentes impedem o tráfego Rio-Bahia que foi suspenso.

ESTADO DE EMERGENCIA

RIO, 16 (Assapress) — Informa-se nesta capital que o presidente da República decretou Estado de Emergência para toda a zona de Minas Gerais, atingida pela tromba d'água. Notícias procedentes daquela região informam que o número de mortos sobe a mais de 400. A localidade mais atingida foi a de Volta Grande, que teve 150 mortos e todas as suas casas destruídas com exceção da igreja, de um hospital e da Prefeitura.

analise feita pelo sr. Fernando de Almeida Prado da projetada reforma bancaria — a impraticabilidade da criação do banco rural como prevista no projeto

Outros assuntos examinados na Sociedade Rural Brasileira

de crédito do país situam-se em poucos pontos da faixa litorânea, ramificados pelo interior através de ramais de estradas.

Inicia-se hoje a concentração dos sampaulinos para o confronto de amanhã à tarde com o Nacional

Ontem pela manhã com ligeiro individual, foram encerrados os preparativos do "mais querido" para o embate com a equipe alvi-celeste — Continua precário o estado físico de Remo, que dificilmente jogará — Lelé pronto para qualquer eventualidade — Franco favorito o "onze" tricolor — Outros informes

O campeonato paulista terá fatalmente amanhã à tarde seu desfecho com a conquista do título pela representação do gremio das três cores. O adversário do "onze" tricolor, escalado pela tabela, agora na penúltima etapa, é o quadro do Nacional, conjunto que não reúne qualquer possibilidade de triunfo. Aliás, dificilmente o conjunto da rua Comendador Souza escapará de sofrer forte revés e isso porque os comandados de Leonidas entrarão em campo precavidos e, nessas condições, o insucesso da equipe alvi-celeste é considerado assunto a encanção que estão fazendo os paredos sampaulinos, com concentração, vários treinos coletivos e entrevistas nas quais enaltecem a possibilidade de vitória, quando na realidade tudo não passa de atitudes calculadas para armar efeito. A verdade é que a turma do Nacional da temporada atual não está no mesmo nível técnico daquela que no certame de 43, apesar de ser a última colocada, conseguiu queimar a invencibilidade do Palmeiras. Convm não esquecer, no entanto, que o Palmeiras jogou com incrível falta de sorte naquele encontro, perdendo, além de uma penalidade máxima, vários pontos considerados como certos e defendidos pelas traves. Milagres não sucedem frequentemente. Portanto, quem apreciar a situação dos contendores do prelúdio de amanhã concluirá facilmente que o São Paulo deve ver o fácil vencedor.

Sendo dessa forma, estão os próprios sampaulinos, que, segundo se anuncia, estão preparando várias manifestações para serem realizadas depois da luta.

O INDIVIDUAL DE HOJE
Hoje, pela manhã, serão encerrados

pelo tricolor os preparativos para a luta com a turma do gremio da estrada, com ligeiro individual. A prática dos defensores do "mais querido" será dirigida pelo sargento Ariston e constará de uma "lição completa" de educação física. Haverá, inicialmente uma sessão preparatória, com flexões de braços, pernas, troncos, exercícios combinados e assimétricos. Em seguida será realizada uma corrida de resistência, ao redor do gramado.

REVISÃO MEDICA
Após o individual, todos os profissionais do clube do Canindé serão submetidos a rigoroso exame médico. O meia esquerdo Remo é o único valor que vem preocupando os dirigentes do "mais querido", em consequência de suas precárias condições físicas. Contudo, Lelé vem revelando excelente forma e, portanto, está apto a substituir o "Napoleãozinho", sem quebra do rendimento da equipe.

CONCENTRAÇÃO
Após a revisão médica, será iniciada a concentração. Os titulares e mais alguns reservas, a partir do almoço, passarão a fazer suas refeições no Canindé, de onde só sairão para dirigir-se ao Pacaembu.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
De acordo com a informação que obtivemos nas secretarias dos gremios interessados, os quadros lutarão amanhã com a seguinte escalação:

S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo (Lelé) e Telexinha.

NACIONAL: — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Carlos, Flavio e Turelli.

desfile de «performances» do atletismo paulista

47 recordes foram registrados pelos atletas paulistas na temporada oficial do esporte-base — Resultados notáveis em algumas especialidades — Outros informes

Tivemos também o registro do recorde brasileiro do revezamento 4 por 75 metros, com 32"4, intervindo nessa prova os atletas Haroldo, Nabuco, Edson e Benedito, um quarteto de consagrados velocistas, sem dúvida dos melhores da atualidade.

José Chagas, do Pinheiros, também registrou um resultado de valor para a categoria juvenil, ao alcançar o esplêndido tempo de 8"8, a 12 de junho, agora melhorado para 8"6 pelo atleta Pedro de Magalhães Padilha, ainda no último sábado.

Na classe juvenil tivemos também o recorde da prova de revezamento 4 por 75 metros, onde o conjunto formado por Vicente, Bruno, Clóvis e Silveira, logrou estabelecer novo índice, com 34"2, uma "performance" deveras notável.

Antonio José Roque, do Floresta, foi uma das revelações da temporada atlética de 1948. Surgiu como campeão e através das diversas etapas do programa cumprido pela F. P. A. soube

dar provas indiscutíveis do seu valor. E detentor dos recordes das provas de 1.000 e 3.000 metros rasos para aspirantes, com os resultados de 2'39"5 e 9'29"2, respectivamente, conseguiu numa mesma competição.

Outros resultados notáveis foram obtidos durante a temporada de 1948, e, à medida do possível, faremos destacar nestas colunas com os merecidos comentários.

Logo nas primeiras etapas da temporada registramos a "performance" de Edison Vieira dos Reis, do Tietê, que sagrou-se recordista da classe de aspirantes, ao marcar 11" para a prova de 100 metros rasos, índice que traduziu fielmente as suas possibilidades e as qualidades de grande velocista.

Velo depois o resultado surpreendente obtido por Nabuco do Amaral, do Campineiro, que registrou 10"6 para a distância de 100 metros rasos, e que constitui o novo recorde do interior. Somente Haroldo Pereira da Silva logrou este resultado nos certames preparatórios para os Jogos Olímpicos de Londres.

Alind Nabuco do Amaral conseguiu marcar novo recorde dos Jogos Abertos do Interior, ao estabelecer o tempo de 11" na competição efetuada em Santos.

Haroldo Pereira da Silva também inscreveu o seu nome da galeria dos recordistas da temporada, ao igualar o recorde brasileiro da prova de 100 jardas, com o índice de 9"9. Foi uma das grandes exibições do notável velocista paulista que ora enverga a camiseta do Clube de Regatas Tietê.

com grande entusiasmo pelos santistas de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

logrou estabelecer novo índice, com 34"2, uma "performance" deveras notável.

Antonio José Roque, do Floresta, foi uma das revelações da temporada atlética de 1948. Surgiu como campeão e através das diversas etapas do programa cumprido pela F. P. A. soube

dar provas indiscutíveis do seu valor. E detentor dos recordes das provas de 1.000 e 3.000 metros rasos para aspirantes, com os resultados de 2'39"5 e 9'29"2, respectivamente, conseguiu numa mesma competição.

Outros resultados notáveis foram obtidos durante a temporada de 1948, e, à medida do possível, faremos destacar nestas colunas com os merecidos comentários.

Logo nas primeiras etapas da temporada registramos a "performance" de Edison Vieira dos Reis, do Tietê, que sagrou-se recordista da classe de aspirantes, ao marcar 11" para a prova de 100 metros rasos, índice que traduziu fielmente as suas possibilidades e as qualidades de grande velocista.

Velo depois o resultado surpreendente obtido por Nabuco do Amaral, do Campineiro, que registrou 10"6 para a distância de 100 metros rasos, e que constitui o novo recorde do interior. Somente Haroldo Pereira da Silva logrou este resultado nos certames preparatórios para os Jogos Olímpicos de Londres.

Alind Nabuco do Amaral conseguiu marcar novo recorde dos Jogos Abertos do Interior, ao estabelecer o tempo de 11" na competição efetuada em Santos.

Haroldo Pereira da Silva também inscreveu o seu nome da galeria dos recordistas da temporada, ao igualar o recorde brasileiro da prova de 100 jardas, com o índice de 9"9. Foi uma das grandes exibições do notável velocista paulista que ora enverga a camiseta do Clube de Regatas Tietê.

com grande entusiasmo pelos santistas de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

logrou estabelecer novo índice, com 34"2, uma "performance" deveras notável.

Antonio José Roque, do Floresta, foi uma das revelações da temporada atlética de 1948. Surgiu como campeão e através das diversas etapas do programa cumprido pela F. P. A. soube

dar provas indiscutíveis do seu valor. E detentor dos recordes das provas de 1.000 e 3.000 metros rasos para aspirantes, com os resultados de 2'39"5 e 9'29"2, respectivamente, conseguiu numa mesma competição.

Outros resultados notáveis foram obtidos durante a temporada de 1948, e, à medida do possível, faremos destacar nestas colunas com os merecidos comentários.

Logo nas primeiras etapas da temporada registramos a "performance" de Edison Vieira dos Reis, do Tietê, que sagrou-se recordista da classe de aspirantes, ao marcar 11" para a prova de 100 metros rasos, índice que traduziu fielmente as suas possibilidades e as qualidades de grande velocista.

Velo depois o resultado surpreendente obtido por Nabuco do Amaral, do Campineiro, que registrou 10"6 para a distância de 100 metros rasos, e que constitui o novo recorde do interior. Somente Haroldo Pereira da Silva logrou este resultado nos certames preparatórios para os Jogos Olímpicos de Londres.

Alind Nabuco do Amaral conseguiu marcar novo recorde dos Jogos Abertos do Interior, ao estabelecer o tempo de 11" na competição efetuada em Santos.

Haroldo Pereira da Silva também inscreveu o seu nome da galeria dos recordistas da temporada, ao igualar o recorde brasileiro da prova de 100 jardas, com o índice de 9"9. Foi uma das grandes exibições do notável velocista paulista que ora enverga a camiseta do Clube de Regatas Tietê.

com grande entusiasmo pelos santistas de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

logrou estabelecer novo índice, com 34"2, uma "performance" deveras notável.

Antonio José Roque, do Floresta, foi uma das revelações da temporada atlética de 1948. Surgiu como campeão e através das diversas etapas do programa cumprido pela F. P. A. soube

dar provas indiscutíveis do seu valor. E detentor dos recordes das provas de 1.000 e 3.000 metros rasos para aspirantes, com os resultados de 2'39"5 e 9'29"2, respectivamente, conseguiu numa mesma competição.

Outros resultados notáveis foram obtidos durante a temporada de 1948, e, à medida do possível, faremos destacar nestas colunas com os merecidos comentários.

Logo nas primeiras etapas da temporada registramos a "performance" de Edison Vieira dos Reis, do Tietê, que sagrou-se recordista da classe de aspirantes, ao marcar 11" para a prova de 100 metros rasos, índice que traduziu fielmente as suas possibilidades e as qualidades de grande velocista.

Velo depois o resultado surpreendente obtido por Nabuco do Amaral, do Campineiro, que registrou 10"6 para a distância de 100 metros rasos, e que constitui o novo recorde do interior. Somente Haroldo Pereira da Silva logrou este resultado nos certames preparatórios para os Jogos Olímpicos de Londres.

Alind Nabuco do Amaral conseguiu marcar novo recorde dos Jogos Abertos do Interior, ao estabelecer o tempo de 11" na competição efetuada em Santos.

Haroldo Pereira da Silva também inscreveu o seu nome da galeria dos recordistas da temporada, ao igualar o recorde brasileiro da prova de 100 jardas, com o índice de 9"9. Foi uma das grandes exibições do notável velocista paulista que ora enverga a camiseta do Clube de Regatas Tietê.

com grande entusiasmo pelos santistas de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

de Hoquei e Patinação, realiza-se, hoje à noite, em Santos, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, é promovida pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação — Ordem dos jogos —

Escalação de autoridades e juizes

Belmar e Donremy, duas prováveis "barbas" da sabatina

INTENSA ATIVIDADE DE OLAVO, GONZALEZ E PIERRE, EM BUSCA DAS MELHORES MONTARIAS DA SEMANA — OS "APRONTOS" DE ONTEM — AS INSCRIÇÕES PARA A TEMPORADA DE 1949 SERÃO ENCERRADAS HOJE — TURFE CARIOCA — OUTRAS NOTAS

Foram divulgadas ontem as montarias oficiais para as carreiras da sabatina, em Cidade Jardim. Voltamos, pois, a publicar o programa com os joelhos e noções cotasões:

1.º PAREO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros. Kls. Cts.

1. Araken, Gonzalez... 58 35
2. Manduca, S. P. Ribeiro... 58 30
3. Ervo, O. Santos... 56 40
4. Trinta e Três, E. Silva... 56 30
5. Vulcão, Sobro... 52 40
6. Dô, Tuelio... 50 30
7. Outono, Olguin... 50 35
8. Mandrice, Francisco... 45 40

2.º PAREO — Premio "Q" — As 14.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros. Kls. Cts.

1. Clarim, N. Monteiro... 58 35
2. Fiscal, Nobrega... 58 35
3. Guayassu, S. P. Ribeiro... 58 30
4. Irmo, O. Palacci... 58 30
5. Macegão, Gonzalez... 58 35
6. Neveiro, Zamudio... 58 50
7. Ponteiro, W. Mazala... 58 50
8. Belmar, P. Vaz... 56 27
9. Tucuman, A. Altran... 56 40

3.º PAREO — Premio "B" — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distância 1.000 metros. Kls. Cts.

1. Doral, Gonzalez... 58 30
2. Floripa, P. Vaz... 58 35
3. Helmy, O. Rosa... 58 50
4. Helvia, N. Pereira... 58 50
5. Hydras, J. Carvalho... 58 35
6. Jaty, L. Lobo... 58 40

4.º PAREO — Premio "A" — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distância 1.000 metros. Kls. Cts.

1. Bruchio, J. Nascimento... 58 35
2. Hausto, O. Reichel... 58 30
3. Jaboty, O. Rosa... 58 50
4. Belatriz, O. Reichel... 58 60
5. Itatuna, P. Vaz... 58 35
6. Jaguatirica, Pacheco... 58 30
7. Tapozita, E. Vieira... 58 30

5.º PAREO — Premio "O" — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros. Kls. Cts.

1. Curucaça, J. Carvalho... 58 30
2. Orvalho, A. Lucca... 58 60
3. Sincilar, W. Cunha... 58 80
4. Urvila, Nascimento... 58 35
5. Dondetá, P. Vaz... 56 40
6. Jaza, Gonzalez... 56 40
7. Julieta, A. Altran... 54 40
8. Sorose, Nobrega... 54 50
9. Brahma, O. Rosa... 52 40
10. Miss Taipa, E. Vieira... 52 80
11. Rigmach, R. Correira... 52 60
12. Atlante, R. Correira... 50 50
13. Canelita, Sobro... 50 50
14. Voadora, Olguin... 50 30

Bouquitta (M. Cataldi) — 700 metros em 45".
Guarua'na (Reichel) — 700 metros em 48".
Bilitia (Sibik) — 600 metros em 39".

AS MONTARIAS DOS CAMPEÕES
Olavo Rosa, Luis Gonzalez e Pierre Vaz — os três bambas da estatística de 1948 — estão em franca atividade, a procura de boas montarias com que esperam ganhar o almejado primeiro posto.

Naturalmente que o Olavo Rosa com 3 e 5 vitórias de vantagem sobre os dois rivais, está em posição melhor. Já, no entanto, o perigo do "mestre" Pierre repetirá aquelas suas façanhas de ganhar 3 ou 5 em cada reunião. Esse o motivo de atração das três últimas jornadas do ano em nosso Prado.

Na sabatina — cujas montarias oficiais foram ontem divulgadas, observamos que o Gonzalez e o Pierre montarão em seis dos sete pareos, enquanto que o Olavo terá montarias em cinco carreiras, conforme os leitores poderão verificar no programa que publicamos.

AS DA DOMINGUEIRA
Na reunião do dia 19, Gonzalez deverá dirigir — Índia, Iguaçu, Fucha, Ipeca, Parol, Exemplo e Legendary Maid.

Olavo provavelmente conduzirá — Tucatan, Kent, Samoa, Cometa, Challa, Amiano, Doctor's Dilemma e Pampa Mia, enquanto que ao Pierre caberão os seguintes parelhinhos: — Euska Buru, Dona Boa, Couzinet, Hiron e Horsa.

OS TREINADORES
Os cuidados que se encontram nas primeiras posições — Camposani e Dede empadão no 1.º posto e José Iala a duas vitórias deles, inscreveram também bons e numerosos parelhinhos, parecendo-nos, no entanto, que Camposani e Iala estão melhores do que o Valdemar de Paula Mendes, embora este conte com o Hiron e a Euska Buru, duas forças.

Por tudo isso, os turfistas estão procurando, para suas apostas, as montarias e os pensionistas dos campeões que se esmeram ao máximo a fim de conquistar a tão esperada vitória.

INSCRIÇÕES PARA 1949
Segundo comunicação do órgão técnico do Jockey Club de São Paulo, hoje, dia 17, encerra-se o prazo para os pedidos de inscrição para os grandes premios e clássicos da temporada de 1949 em Cidade Jardim.

Os interessados deverão, portanto, procurar suas formulas de inscrição na Secretaria da Comissão de Corridos — à adeira Porto Geral, 24.

PELA GAVEA
As montarias prováveis
São as seguintes as montarias prováveis para os dois festivais da semana no Hipódromo Brasileiro, destacando-se a festa domingueira na qual se homenageará a Marinha brasileira:

SABADO
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — (Festa de gramas) — As 14 horas. Kls. Cts.

1. Lema, G. Costa... 58 56
2. Livia, L. Rigoni... 56 56
3. Lenita, A. Ribas... 56 56
4. Brasiles, X. X... 56 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas. Kls. Cts.

1. Hipias, A. Carvalho... 54 54
2. Jaci, A. Carvalho... 54 54

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.45 horas. Kls. Cts.

1. Cumberland, Irigoyen... 55 55
2. Maná, P. Coelho... 55 55
3. Abunan, L. Mezaros... 55 55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.20 horas. Kls. Cts.

1. Morena Clara, P. Coelho... 50 50
2. Expote, J. Portillo... 56 56
3. Galhardia, S. Camara... 50 50
4. Heleno, L. Rigoni... 58 58

5.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Marcello Dias" — As 13.30 horas — Cr\$ 28.000,00. Kls. Cts.

1. Gavial, J. Mesquita... 56 56
2. Varsovia, Ulioa... 54 54
3. Pepto, P. Fernandes... 52 52
4. Guanumbi, Irigoyen... 56 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Marinha de Guerra" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00. Kls. Cts.

1. Perverso, Irigoyen... 5 5
2. Edson, S. Ferreira... 5 5
3. Iturbil, Ulioa... 5 5
4. Roncador, A. Ribas... 55 55

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15 horas. Kls. Cts.

1. Pacalano, D. Ferreira... 58 58
2. Fontana, A. Ribas... 54 54
3. Briso, A. Nery... 58 58
4. Regente, N. Linhares... 58 58

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.30 horas. Kls. Cts.

1. Estrilo, O. Ulioa... 50 50
2. Royal Statute, P. Coelho... 50 50
3. Helper, J. Mesquita... 50 50
4. Bel Ami, Irigoyen... 50 50

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.45 horas. Kls. Cts.

1. Cumberland, Irigoyen... 55 55
2. Maná, P. Coelho... 55 55
3. Abunan, L. Mezaros... 55 55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.20 horas. Kls. Cts.

1. Morena Clara, P. Coelho... 50 50
2. Expote, J. Portillo... 56 56
3. Galhardia, S. Camara... 50 50
4. Heleno, L. Rigoni... 58 58

5.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Marcello Dias" — As 13.30 horas — Cr\$ 28.000,00. Kls. Cts.

1. Gavial, J. Mesquita... 56 56
2. Varsovia, Ulioa... 54 54
3. Pepto, P. Fernandes... 52 52
4. Guanumbi, Irigoyen... 56 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Marinha de Guerra" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00. Kls. Cts.

1. Perverso, Irigoyen... 5 5
2. Edson, S. Ferreira... 5 5
3. Iturbil, Ulioa... 5 5
4. Roncador, A. Ribas... 55 55

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15 horas. Kls. Cts.

1. Pacalano, D. Ferreira... 58 58
2. Fontana, A. Ribas... 54 54
3. Briso, A. Nery... 58 58
4. Regente, N. Linhares... 58 58

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.30 horas. Kls. Cts.

1. Estrilo, O. Ulioa... 50 50
2. Royal Statute, P. Coelho... 50 50
3. Helper, J. Mesquita... 50 50
4. Bel Ami, Irigoyen... 50 50

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.45 horas. Kls. Cts.

1. Cumberland, Irigoyen... 55 55
2. Maná, P. Coelho... 55 55
3. Abunan, L. Mezaros... 55 55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.20 horas. Kls. Cts.

1. Morena Clara, P. Coelho... 50 50
2. Expote, J. Portillo... 56 56
3. Galhardia, S. Camara... 50 50
4. Heleno, L. Rigoni... 58 58

5.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Marcello Dias" — As 13.30 horas — Cr\$ 28.000,00. Kls. Cts.

1. Gavial, J. Mesquita... 56 56
2. Varsovia, Ulioa... 54 54
3. Pepto, P. Fernandes... 52 52
4. Guanumbi, Irigoyen... 56 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Marinha de Guerra" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00. Kls. Cts.

1. Perverso, Irigoyen... 5 5
2. Edson, S. Ferreira... 5 5
3. Iturbil, Ulioa... 5 5
4. Roncador, A. Ribas... 55 55

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15 horas. Kls. Cts.

1. Pacalano, D. Ferreira... 58 58
2. Fontana, A. Ribas... 54 54
3. Briso, A. Nery... 58 58
4. Regente, N. Linhares... 58 58

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.30 horas. Kls. Cts.

1. Estrilo, O. Ulioa... 50 50
2. Royal Statute, P. Coelho... 50 50
3. Helper, J. Mesquita... 50 50
4. Bel Ami, Irigoyen... 50 50

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.45 horas. Kls. Cts.

1. Cumberland, Irigoyen... 55 55
2. Maná, P. Coelho... 55 55
3. Abunan, L. Mezaros... 55 55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.20 horas. Kls. Cts.

1. Morena Clara, P. Coelho... 50 50
2. Expote, J. Portillo... 56 56
3. Galhardia, S. Camara... 50 50
4. Heleno, L. Rigoni... 58 58

5.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Marcello Dias" — As 13.30 horas — Cr\$ 28.000,00. Kls. Cts.

1. Gavial, J. Mesquita... 56 56
2. Varsovia, Ulioa... 54 54
3. Pepto, P. Fernandes... 52 52
4. Guanumbi, Irigoyen... 56 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Marinha de Guerra" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00. Kls. Cts.

1. Perverso, Irigoyen... 5 5
2. Edson, S. Ferreira... 5 5
3. Iturbil, Ulioa... 5 5
4. Roncador, A. Ribas... 55 55

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15 horas. Kls. Cts.

1. Pacalano, D. Ferreira... 58 58
2. Fontana, A. Ribas... 54 54
3. Briso, A. Nery... 58 58
4. Regente, N. Linhares... 58 58

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.30 horas. Kls. Cts.

1. Estrilo, O. Ulioa... 50 50
2. Royal Statute, P. Coelho... 50 50
3. Helper, J. Mesquita... 50 50
4. Bel Ami, Irigoyen... 50 50

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.45 horas. Kls. Cts.

1. Cumberland, Irigoyen... 55 55
2. Maná, P. Coelho... 55 55
3. Abunan, L. Mezaros... 55 55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.20 horas. Kls. Cts.

1. Morena Clara, P. Coelho... 50 50
2. Expote, J. Portillo... 56 56
3. Galhardia, S. Camara... 50 50
4. Heleno, L. Rigoni... 58 58

5.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Marcello Dias" — As 13.30 horas — Cr\$ 28.000,00. Kls. Cts.

1. Gavial, J. Mesquita... 56 56
2. Varsovia, Ulioa... 54 54
3. Pepto, P. Fernandes... 52 52
4. Guanumbi, Irigoyen... 56 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Marinha de Guerra" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00. Kls. Cts.

1. Perverso, Irigoyen... 5 5
2. Edson, S. Ferreira... 5 5
3. Iturbil, Ulioa... 5 5
4. Roncador, A. Ribas... 55 55

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15 horas. Kls. Cts.

1. Pacalano, D. Ferreira... 58 58
2. Fontana, A. Ribas... 54 54
3. Briso, A. Nery... 58 58
4. Regente, N. Linhares... 58 58

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.30 horas. Kls. Cts.

1. Estrilo, O. Ulioa... 50 50
2. Royal Statute, P. Coelho... 50 50
3. Helper, J. Mesquita... 50 50
4. Bel Ami, Irigoyen... 50 50



O quadro do Morro Vermelho, que obteve domingo significativa vitória sobre o São Cristóvão, da Mooca.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. XII DE OUTUBRO, 1 VS. ESTRELA DO PARÍ F. C., 1

No Canilê, defrontaram-se, domingo último, os fortes conjuntos do XII de Outubro e do Estrela do Pará F. C., de Ponta Preta F. C., será necessário o seu comparecimento à Divisão.

Agradecer a comunicação da Subdivisão Pinheirense da sua Assembleia Geral a ser realizada no próximo dia 3 de janeiro do ano vindouro.

Considerar o amorador Olavio Nunes — do Gremio Guarantã — desclassificado da penalidade prevista no art. 10.º letra F, em virtude de falta de provas, devendo, desta maneira, dar-se por terminada a suspensão preventiva que lhe foi imposta.

Responder ao C. A. Rio Grande de que a Subdivisão Rui Barbosa está respondendo pelo seu expediente 4.45-feitas e que os seus 1.º e 2.º quadros são respectivamente vice-campeão e campeão matutinos do campeonato daquele setor, como também, que o "artilheiro" do certame pertence ao Olímpico, do Paraná.

Agradecer e retribuir os votos de Boas Festas do C. A. Parque da Mooca e A. A. Veteranos de São Paulo.

Transmitir ao sr. diretor de Esportes copia do ofício da Subdivisão Lapa sobre a comemoração do "Dia do Varzeano".

Atendendo recurso do G. E. Operários Unidos, autorizar a Subdivisão Marechal Deodoro a proceder inquirido a fim de apurar responsabilidades durante o jogo entre o recorrente e o C. A. Paulista, como também apurar os agressores dos amadores Luiz Comenale, Francisco Comenale e Roque D'Auria.

Considerar cancelada a inscrição do amorador Antonio Galvez Barreiros, da A. A. R. Portuguesa de Futebol, em virtude de encontrar-se registrado para o Gremio Guarantã, encontrando-se a Subdivisão Tiradentes a devolução do cartão de identificação do amorador em questão.

A lei da vantagem ou "faltas vencidas" e as arbitragens de Gardeli e Rosante

"O árbitro tem o dever de abster-se de punir quando estiver certo de que a aplicação da pena é vantajosa ao quadro infrator". É o que estabelece a lei quinta de modo preciso. Cristallino. E esse dispositivo das leis do jogo é dos mais conhecidos e comentados. Conhecido e comentado pelos árbitros e jogadores, pelos mentores, e torcedores. Uns chamam a esse dispositivo de "lei da vantagem" outros de "falta vencida". É o que mais se observa durante o transcorrer de um jogo. E isso em toda parte.

Na Argentina, onde pontificam árbitros ingleses, há muita queixa a respeito. Mister Dean, por exemplo, vem sendo muito atacado, notadamente devido às famosas faltas vencidas...

Entre nós, na sua unanimidade, os árbitros raramente não pecam a respeito. Raramente. Isso porque é uma das coisas mais difíceis no futebol voltar a "falta vencida". Demais, é coisa perigosa, quando o fato se dá na área penal ou nas suas imediações. Porque o árbitro, supondo que surgirá o gol de deixar de marcar um toque penal e a bola, no contraluz do suposto, sai do campo ou, o que é também de amargar, o árbitro pune um penal e... marcamos o tento logo após o sinal que assinala o toque!

Quando o lance se dá a meio do campo, isto é, quando o árbitro pune favorecendo o infrator longe da meta o fato é de importância mínima; quando muito uma vaia estridente.

Gardeli, no encontro S. Paulo-Portuguesa, uma única vez incidiu nesse erro e de modo que não prejudicou nem a A. nem a B. Apenas de certa feita, fez uma confusão esquisita, incompreensível mesmo. Permitiu que um jogador que cometeu toque, à sua frente, continuasse na jogada. Não compreendemos. Ninguém compreendeu. Aliás, foi o toque o ponto fora de Gardeli. Deixou passar três, e bem notados. Felizmente, de pouca monta. Também errou em dois impedimentos, num sobrepasso e, mais uma vez, desculou-se no calço da bola. Tornou a confundir o calço com o calço no jogador.

Seus erros, porém, em nada influíram no jogo. Resultado lógico. Certo.

Na realidade, somente o sr. Orlando Rosante, sua senhoria, faz o possível para acertar o máximo. Até no tocante à lei da vantagem se excedeu nas precauções. Parece ter enorme receio do favorecer o falto e, por isso, por vezes, e vezes várias, demorava para assinalar uma falta qualquer. "Dormia com o olho, para usarmos a expressão do torcedor. Daí, por vezes, ter assinalado um toque, ou um franco ilegal, ou um calço, quando a bola já se encontrava em segunda ou em terceira jogada. E isso é erro. A falta se não for assinalada no momento exato em que se verifica, dada a dúvida de que favorecerá o infrator, e se isso não acontecer, deve ser marcada antes de outra jogada.

Simplex questão de bom golpe de vista a situação. Nos impedimentos, e demais faltas, o sr. Rosante quase sempre da situação. Esforçou-se, e muito. Muito fez de elogiável. Notadamente no tocante à disciplina.

Gardeli e Rosante, enfim, fizeram trabalho que contribuiu para o exílio da bela tarde esportiva no Pacaembu do domingo que passou. Ambos à altura do sensacional torneio. — X.

Os motociclistas bandeirantes não poderão competir na prova do Moto Clube do Brasil

A diretoria da F. P. C. M., ontem reunida em caráter extraordinário, apreciou a atual situação do motociclismo brasileiro, principalmente em São Paulo, deliberando participar aos clubes filiados e corredores registrados naquela entidade que não será dada autorização, a quem quer que seja, para tomar parte no "Campeonato" promovido pelo Moto Clube do Brasil, sob pena de punição de acordo com os artigos 70 e 93 letras E e F dos Estatutos.

POLO AQUATICO
O Departamento Autônomo de Polo Aquático dando prosseguimento a temporada de Polo Aquático, fará realizar amanhã, às 15.45 horas, a 2.ª rodada do Campeonato de Estreantes, qual terá como local a piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, com o jogo entre as equipes do E. C. Pinheiros vs. Clube Campineiro de Regatas e Natação.

Foram escalados as seguintes autoridades:
Representante, Nilo Guimarães, Juiz, Alvaro Duarte; cronometrista, Nilo Guimarães; anotador, Deusdedit Goulart Farias; e juizes de mesa, José Carlos Siqueira e Cid Moura.

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL
HAVANA, 16 (INS) — Resultado do jogo de ontem do campeonato de basebol profissional de Cuba: — Almandares, 8 vs. Mariano, 2.

Campeonato Estadual de Tenis
Nas quadras da Sociedade Harmonia serão disputados hoje mais alguns jogos em prosseguimento ao Campeonato Estadual. A chamada sofreu pequena alteração devido às chuvas de ontem, para as quais o árbitro geral pede a atenção dos interessados.

JOGOS DE HOJE — Soc. Harmonia — às 15.30 — S. A. Manfredi Mayer-Ernesto Greber vs. Carlos E. Campos-Wilton Crescenzo, final de 15.30 — S. A. Lúcia Beal-Montes vs. Círculo Salgado-Ana Veerster e J. A. Lúcia Ricci-Sarah Barreto vs. Nízia G. Silva-Ana Zetzelstein, final.

JOGOS PARA AMANHÃ — Soc. Harmonia — às 15 horas — S. A. Milton Simoni-Sergio Panceria vs. venc. J. A. Mayer-E. Greber vs. C. E. Campos-Wilton Crescenzo, final de 15.30 — S. A. Lúcia Beal-Montes vs. Círculo Salgado-Ana Veerster.

GREMIO ESPORTIVO MORRO VERMELHO, 3 vs. S. CRISTÓVÃO DA MOOCA, 1
O Morro Vermelho conquistou domingo último, enfrentando os fortes quadros do São Cristóvão da Mooca, uma das suas melhores vitórias deste ano. Dado o valor do clube da Mooca, difícil foi o triunfo dos rapazes do bairro de Casa Verde. Os tentos do Morro Vermelho foram marcados por Nelson, Ubirajara e Sergio. Eis o quadro vencedor: Moacir; Alexandre e Mario; Rubens, Sergio e Zequito; Cid, Fernando, Ubirajara, Tito e Nelson. Na preliminar houve empate por 1 tento.

BRUCE WOODCOCK PODERÁ, no entanto, enfrentar Johnny Ralph, campeão sul-africano, em Johannesburg, em princípios do próximo ano.

Por ocasião de seu último encontro, Bruce Woodcock derrotou Freddie Mills por pontos no final de uma luta de 12 assaltos, realizada em Harringay Arena, no dia 4 de junho de 1946. O acordo foi assinado no gabinete de Jack Solomon por Tom Hurst e Ted Broadbrib, "managers" de Woodcock e Mills, respectivamente.

Campeonato Estadual de Tenis
Nas quadras da Sociedade Harmonia serão disputados hoje mais alguns jogos em prosseguimento ao Campeonato Estadual. A chamada sofreu pequena alteração devido às chuvas de ontem, para as quais o árbitro geral pede a atenção dos interessados.

JOGOS DE HOJE — Soc. Harmonia — às 15.30 — S. A. Manfredi Mayer-Ernesto Greber vs. Carlos E. Campos-Wilton Crescenzo, final de 15.30 — S. A. Lúcia Beal

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Rex Harrison e Constance Cummings — Atual Campos Filme, 29 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita

SÃO JOÃO

A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 243. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

Rita

CONSOLAÇÃO

UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Rex Harrison e Constance Cummings — Atual. em Revista, 75 — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Rex Harrison e Constance Cummings — Flag. do Brasil, 27 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Rex Harrison — PLANÍCIES PERIGOSAS — Proib. 10 anos. Ass. Social vence dificuldades. Nac. As 18,30 horas.

PEDRO II — TESOURO MALDITO — Léo Gersey — A Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — O FILHO DE ROBIN HODD — Cornel Wild — MONTANHAS PERIGOSAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 77 — Nac. As 12,50 horas.

RECREIO — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Roland — AVENTURAS NA AFRICA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 76 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — MOEDA TRAIÇOIRA — Albert Dekker — DEMONIO NEGRO — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — TEM QUE SER VOCE — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — CORAÇÃO DE LEÃO — Loul Hayward — RO-MANCE INACABADO — Proib. 10 anos — A Pesca em S. Paulo — Nacional — As 19 horas.

IRIS — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — DOMINIO DOS BARBAROS — Proibido 14 anos — Documentário, 30 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — DOMINIO DOS BARBAROS — Proibido 10 anos.

OVERDAN — MIRAGEM DOURADA — Bob Hope — INDOMITO — Aspectos Rio-grandenses, 2 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Asp. Rio-grandenses, 3 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — Mar. em Revista, 3 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — MACUMBA — Proibido 10 anos — Aspectos Rio-grandenses, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — O SUSPEITO — Clifford Evans — BANDOLEIRO DO VALE — Proibido 10 anos — Mestre de Campos — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — A DAMA DE CHANGAI — R. Hayward — AS JOIAS DE BRANDENBURGO — Proibido 10 anos — J. Cinemat, 84 — Nacional — As 18,30 horas.

S. GERALDO — ASAS DO BRASIL — Filme nacional — Celso Guimarães — CANÇÃO DA ALVORADA — As 19 horas.

ROXY — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — CHAMAS DO ODIO — Proibido 10 anos — Atual. Gaucha 2x20 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

VITORIA — ROMANCE NO RIO — Evelyn Kayes — A MORTE DE UMA ILUSÃO — Proibido 10 anos — Variações sobre a Musica Popular — Nac. — As 19,15 horas.

ASTORIA — AS CRUZADAS — Loretta Young — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 18 — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 78 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — SANTA CANDIDA — Rep. Cinédia 1x79 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — CONDENADO — James Mason — VALENTE DO ARIZONA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Atual. Campos, 25 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — BANDOLEIROS — Proib. 10 anos. Aspectos da Paulicéia — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — TANGO BAR — Carlos Gardel — O OVO E EU — Flag. do Brasil, 16 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Elizabeth Scott — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 201 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — MIGUEL STROGOFF — Proibido 10 anos — Os Enlaidados — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — CORAÇÃO INGRATO — Proibido 14 anos — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — CORAÇÃO INGRATO — Proibido 14 anos — O Fomento — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — UMA VIDA ROUBADA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — RAINHA DO NILO — Petropolis Jornal — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Quemala — Bill Boom — Piolin e Wilson — Léa e os anjos siderais — 2.a parte a comédia de Paulo Magalhães — "O MARIDO N. 5" — As 20,30 hs.

SEYSSSEL — Variedades com: Ansel e Fuki — Duo Ozom — Julio Vilar — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comédia: "CRIADO COMPLICADO" — As 21 horas.

PIERRE FRESNAY
MONSIEUR VINCENT,
CAPELÃO DAS GALERAS

AIMÉ CLARIOND
LISE DELAMARE
ACOMP. NACIONAL

2.a FEIRA

BANDEIRANTES **ROSARIO**

ALDO FABRIZI
Adriana Nade Rante John
BENETTI • FIORELLI • MAGGIO • KITZMILLER

Perdidas

"TOMBOLO, PARADISO NEGRO"

PROIB. ATÉ 18 ANOS

MARÇA DA VIDA - NAC.

ART PALACIO **2.a FEIRA**

HOWARD HUGHES TERMINOU AS NEGOCIAÇÕES PARA TRES FITAS EM QUE ANN SHERIDAN TERIA OS PAPEIS PRINCIPAIS

Exemplo típico das negociações que serão feitas por Howard Hughes para a RKO Radio, segundo a reorganização da empresa, é a notícia de que Mr. Hughes terminou os arranjos necessários com a Polan Banks Productions para a produção de três grandes filmes, todos eles com Ann Sheridan no papel principal.

As três películas serão produzidas dentro de um período de dois anos. Polan Banks, chefe da firma que leva seu nome, tem a distinção de ser um escritor com 19 novelas já lançadas à tela. Serão do escritor os três argumentos das fitas de Ann Sheridan. São os seus títulos os seguintes: "Carriage entrance", a mais recente novela de Polan Banks, já em sua quarta edição; "Women must weep", sua novela prestes a ser publicada; e "Newport Story", uma peça teatral.

A filmagem de "Carriage entrance" será iniciada no mês de janeiro de 1949, logo que Miss Sheridan regressar da Europa, onde atualmente se acha, trabalhando com Gary Grant em "I was a Male War Bride".

As novelas de Polan Banks são de caráter dramático, com ênfase nos personagens femininos.

A mais recente película de Ann Sheridan, "A Pelicula Batou à Porta" (Good Sam), foi recentemente em New York, com grande sucesso, em Radio City Music Hall. É uma das grandes produções de Leo McCarey, lançada e distribuída pela RKO Radio.

INGRID BERGMAN COMPLETA A EXCURSAÇÃO "JOANA D'AR"

Ingrid Bergman terminou a peregrinação que fez Joana D'Arc, passando pelos mesmos sítios históricos que são representados nos cenários da grande produção "Joana D'Arc", da Elvira Pictures, a ser distribuída pela RKO Radio.

Em sua peregrinação, Miss Bergman visitou os lugares que recordam a passagem da Donzela de Orleans, desde a vila de Domremy, em Loreine, onde a heroína francesa nasceu, até Rouen, onde foi queimada viva. Em Rouen, Ingrid visitou a catedral onde, com a ajuda de Joana D'Arc, o Delfim da França foi coroado Rei, e almocou com o arcebispo de Rheims.

A excursão da artista terminou em Orleans, onde lhe ofereceram uma recepção oficial. Um dos pontos culminantes da peregrinação de Miss Bergman foi a tocante cerimônia em que o Conselho Municipal de Domremy homenageou a artista com o título de "cidadã honorária" da cidade.

A mesmo tempo, numa encarte realizada pelas revistas de cinema "Film Français" e "Cinequino", Miss Bergman foi eleita pelas leitoras e pelos exibidores franceses, a artista mais popular em 1947. A consagrada atriz de Hollywood, por esse motivo regressou a França, para receber o prêmio.

Joana D'Arc, a miniatura de estatua de Vitoria de Samarcanda. O prêmio que corresponde ao Oscar norte-americano, foi-lhe entregue pelo famoso escritor Jean Cocteau na cerimônia realizada no Museu do Louvre para tal fim — em frente da estatua grega original.



INGRID BERGMAN EM "JOANA D'AR"



"MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS" — Eis o resumo das opiniões de vários semanários literários parisienses, com respeito à próxima apresentação da Franca Filmes do Brasil em S. Paulo, e que tem nos vitoriosos e principais papéis os nomes de Pierre Fresnay, como Monsieur Vincent; Aimé Clariond, como o cardeal Richelieu; Lise Delamare, como a condessa Gondy; Jean Debucourt, como o conde de Gondy; Germaine Dermos, como Ana de Áustria e mais um sem numero de figurantes, sob a direção de Maurice Cloche:

"O filme possui duas brilhantes e louváveis condições: o diálogo de Jean Aeneilh e a fabulosa interpretação de Pierre Fresnay. (Aux Écoutes). — "Uma obra excepcional. A interpretação de Monsieur Vincent por Pierre Fresnay parece um verdadeiro milagre..." (Le France au Combat). — "Tentativa arriscada do diretor Maurice Cloche. As tomadas de 'camera' de Claude Renoir o colocam definitivamente entre os primeiros fotógrafos do mundo". (France D'Abord). — "Alguns primeiros planos de Pierre Fresnay são comparáveis aos mais emocionantes que se hajam visto no cinema, os de Charlie Chaplin em "Luzes da Cidade" e os de Spencer Tracy em "As aventuras de Stanley e Livingstone" (Graveche).

METRO HOJE 14.00-16.00-18.00-20.00-22.00

PERDIDOS NA TORMENTA

2ª SEMANA DE SAÍDA

MONTGOMERY CLIFT
ALINE MACMAHON
JARMILA NOVOTNA

DOMINGO, SÉSSAO MATINAL ÀS 10 HORAS
GORDO E O MAGRO EMAGRECE ESTA MULHER
MAIS, DESENHOS, COMÉDIAS, JORNALIS, ETC.

TIPO "MIGNON"

A mais recente "novela" que confirma em Hollywood a observação de que o tipo "mignon" carrega toneladas de dramaticidade é Vanda Hendrix, que faz parte do elenco de "Meu verdadeiro amor", e "Dança dos milhões". Mary Pickford era pequena, como pequenina era Helen Hayes. Agora é a vez de Vanda Hendrix (guardem bem este nome), que pesando 46 quilos e medindo 1,33 centímetros, mereceu o seguinte elogio do produtor Charles Brackett. "Custei a acreditar que cabia tanto talento num corpo tão diminuto! E note-se que conhece o adágio que diz que as essências raras vêm em frascos pequenos".

A ADVOCADA DO ALMIRANTE

LONDRES, (B. N. S.). — Kathleen Ryan, linda atriz irlandesa que conquistou a admiração das platéias norte-americanas com seu desempenho no filme "O Condenado", ao lado de James Mason, participa também na filmagem de "Cristóvão Colombo", filme em technicolor da organização J. Arthur Rank, e cujo papel principal foi confiado a Frederic March.

Kathleen desempenha o papel de defensora do navegador e estímulo Colombo vencer os obstáculos levantados por seus inimigos na corte da rainha Isabel de Castilha.

A TÉCNICA A SERVIÇO DA ARTE

"Luzes da Cidade" é um filme que representa principalmente uma demonstração das possibilidades do mais completo efeito realístico, graças à aplicação dos mais modernos métodos da técnica. Relativamente ao som, por exemplo, é comum assaltarmos a filmes que dão a impressão de

cena muda, pois, em geral o mecanismo neles empregado é o mesmo dos documentários e dos jornais comuns, isto é, onde se ouve a voz do locutor desaparece a música e vice-versa. Isto sem falar nas ausências completas dos rumores característicos de cada cena. Em "Luzes da Cidade", entretanto, e graças a um aparelho especial — além do mais fabricado aqui mesmo em São Paulo — é possível ouvirmos a uma combinação agradável de sons.

Nesta cena noturna, ao luar, por exemplo, gozamos os efeitos sonoros assim combinados, ouvindo a um tempo todos os ruídos característicos duma noite de horror sério. A beira dum lago, enquanto o fundo é a canção que serve de título ao filme e os diálogos trocados numa cena de despedida ganham assim um relevo excepcional. Este trabalho de combinação dos sons foi executado por Tito Batini e Mario Sydow Junior na fase final dos cortes, da nova montagem e da regravação a que procederam na referida produção paulista, que veremos muito em breve.

"A ESTRELA MENOS COOPERATIVA DE HOLLYWOOD"

HOLLYWOOD, 16 (U. P.). — Shirley Temple, a cantora menina prodígio, do cinema, está em mau lençol. É que o Clube de Imprensa feminino está em vias de conceder-lhe o título de "Estrela menos cooperativa de 1948". Mas, os repórteres masculinos de Hollywood já se insurgiram unânimes contra esta ideia e mesmo algumas das mais destacadas jornalistas não concordam com o veredito. Está sendo desenvolvida intensa campanha para evitar que a condenação de Shirley venha a punir os filmes que dão a impressão de

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — OS PRADOS VERDES — Peggy Cummings — Technicolor — Fox — Fox Jornal 31x8 — Suplemento, 1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Technicolor — Impr. 10 anos — Universal — Marcha da vida, 213 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — POEIRA DE ESTRELAS — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba e outros — UCB. — Impr. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMÉU E JULIETA — Cantinflas — RKO — C. Jornal, 268 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MASCARA DE SANGUE — Carlo Ninchi — Impr. 10 anos — Art Films — Zona turística de linha auxiliar — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ROMÉU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Brasil em foco, 35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Technicolor — Impr. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — OS PRADOS VERDES — Peggy Cummings — Technicolor — Fox — F. Jornal, 78x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Technicolor — Impr. 10 anos — Bauri — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PARATODOS — OS SINOS DE ROSARITA — Roy Rogers — Impr. 10 anos — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — C. Jornal, 156 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — A PEROLA — Pedro Armendariz — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 210 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O CAVALO 13 — Maria Della Costa — UCB. — Impr. 14 anos — CASTELO SINISTRO — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — O CORREIO DO REI — Not. Semana, 48x47 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — CORAGEM DE LASSIE — Technicolor — J. Tela, 147 — As 18,50 horas.

PARAMOUNT — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — AI VAI MEU CORAÇÃO — As 19 horas.

CRUZEIRO — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Hoffin — CA-VALEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — Assistência Social vence dificuldades — Nacional — As 13,35 e 19,15 horas.

CAPITOLIO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Technicolor — Impr. 10 anos — CAVALERO DESTEMIDO — Not. Semana, 48x46 — As 18,20 horas.

PAULISTA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — AUDACIA DE MULHER — Impr. 14 anos — As 19 horas.

BRASIL — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — As 19 horas.

ROIAL — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM É MEU — J. Cinemat, 79 — As 18,25 horas.

S. PAULO — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — LEMBRATE DAQUELE DIA — C. Jornal, 259 — As 19 horas.

PIRATININGA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — DON JUAN — At. Campos, 25 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — C. Jornal, 263 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O MUNDO É MEU — Ida Lupino — Impr. 14 anos — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — J. Tela, 145 — As 13,30 e 18,55 horas.

BRAZ POLITEAMA — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Technicolor — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x45 — As 18,25 e 21,10 horas.

OLIMPIA — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — F. Jornal, 77x14 — As 19 horas.

LUX — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — As 19 horas.

COLONIAL — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — Visões do Brasil, 17 — As 19 horas.

S. PEDRO — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — CINZAS D'OPASSADO — Not. Semana, 48x44 — As 18,40 horas.

CAMBUCI — A CANÇÃO DO SUL — Des. colorido de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Flag. do Brasil, 17 — As 19 hs.

S. CAETANO — MAE — Alma Flora — Delorges — UCB. — Impr. 14 anos — AVENTURA NO PANAMA — As 19 horas.

STO. ANTONIO — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Imp. 14 anos — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — C. Jornal, 256 — As 19 horas.

RECREIO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Technicolor — NA PONTA DA ESPADA — Not. Semana, 48x41. As 18,25 hs.

METRO — PERDIDOS NA TORMENTA — Montgomery Clift e Aline MacMahon — Complemento Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"O HOMEM SEM PATRIA", produção italiana, será apresentada de 22, no Cine Opera. Nesta película será feita a apresentação do grande ator Vittorio Gassman, que pelas suas qualidades na arte cênica em pouco tempo será considerado um dos maiores atores da constelação cinematográfica mundial. A parte feminina ficou a cargo de Valentina Cortese, interprete de "Un Yankee na Itália" e "O Correlito do Rei".

O elenco de coadjuvantes é composto por Neelie Norman, Inga Gert, Harry Feist e Pietro Sharoff, que nos apresentam um trabalho de excel. O responsável por esta produção foi Goffredo Alessandrini, que nos deu "Atrás da Cortina de Ferro", que lhe valeu o título de diretor de filmes sensacionais.

